

TELEGRAMMAS DA "UNITED PRESS", AGENCIA HAVAS, AGENCIA AMERICANA E DOS NOSSOS CORRESPONDENTES ESPECIAES

A baixa do café occasiona um prejuizo de quinze milhões de dollars aos importadores new-yorkinos

Recrudesce, com maior intensidade, a irritação na Irlanda entre policiaes e "sinn-feiners"

A Lithuania lança uma proclamação ao povo para a defesa de seu territorio

O estado-maior chileno organiza um plano de campanha nas fronteiras do Perú nos sectores de Tacna e Arica

Victor Manoel Orlando embarca hoje em Bordéus com destino a esta capital

A Conferencia Financeira de Bruxellas nomea uma commissão para estudar varias questões

COMMUNICADO TELEGRAPHICO de EDWIN HULLINGER

A CONFERENCIA FINANCEIRA DE BRUXELLAS

A proposta apresentada pelo delegado britannico Brand, relativa ás quantias a serem pagas pela Alemanha e pela Austria, a titulo de reparações — Como o chefe da delegação alemã encara a situação economica e financeira da Europa e particularmente da Alemanha.

BRUXELLAS, 28 (U. P.). — O delegado britannico Brand apresentou á Conferencia Internacional Financeira uma proposta para que as quantias que a Alemanha e Austria têm que pagar, a titulo de reparações, sejam consideradas como parte da divida externa desses países, e calculadas para qualquer credito que se venha a conceder ás potencias centras.

Esta é a primeira transgressão das recommendações feitas pelo presidente Ador para que as questões relativas ás reparações não fossem trazidas aos debates da Conferencia. Interpreta-se a atitude dos delegados britannicos como um acto de resistencia a qualquer tentativa por parte da Alemanha, para obter a isenção desse compromisso. Não obstante, o Dr. Bergman, chefe da delegação alemã, declarou hoje ao representante da United Press, de acordo com o Tratado de Versaillies, a asserção do Sr. Brand era natural e logica, e elle endossava a opinião de que as reparações deviam fazer parte da divida externa da Alemanha.

O Sr. Brand censurou os governos pela inflação de papel-moeda e pela actual restrictão do capital, recommendando por-se termo aos empréstimos mutuos para o pagamento das dividas da guerra, por meio de operações de creditos adicionais.

"Os governos", disse elle, só têm dois caminhos a seguir: um, aceitar os riscos do futuro ou as probabilidades de grandes melhorias que possam sobrevir; e outro, continuar no regimen de guerra, que sob o ponto de vista economico significa uma politica de desespero.

Em sua declaração ao correspondente da United Press, o Dr. Bergman, censurou o emprego de meios artificiaes para apressar a reabilitação, acrescentando que a Europa só se poderá restabelecer, mediante a applicação das leis economicas conhecidas e os principios financeiros já aceitos. O representante da Alemanha divida que o plano de um sistema monetario universal possa dar resultados praticos.

"Isso", afirmou o Sr. Bergman, ajudara os calculos das tabelas de cambio, mas, não acredito que as nações vão desistir de suas unidades e de sua tradição monetaria, em troca da utilidade superior do sistema decimal."

O Sr. Bergman não se mostra muito entusiasmado pela perspectiva de ser concedido um empréstimo á Alemanha, pois não acredita que isso possa beneficiar materialmente a nação; pelo contrario, julga que tal operação, simplesmente servirá para augmentar a inflação.

"A Alemanha", diz elle, accellou o seu destino e por si mesma, com intenso trabalho, economia e grande produção, pôde enfrentar carajosamente a situação.

A Conferencia resolveu nomear uma commissão de finanças sob a presidencia do Sr. Brand, incumbida de estudar as questões relativas aos impostos directos e indirectos e os seus efeitos sobre o custo da vida. Essa commissão examinará, tambem, os meios propostos para a redução do papel-moeda, dos empréstimos internacionaes e dos organamentos dos diversos países. O relatório dessa commissão será submettido á consideração da Conferencia.

EDWIN W. HULLINGER.

(Correspondente especial da United Press)

A situação no oriente europeu

COMMUNICADOS POLACOS

VARSOVIA, 28 (U. P.). — As nossas tropas forçaram a passagem do canal do Dnieper no Bug, Tomasz Szczęśliwy, Rozana, Bezcza, Kantuzka e evacuamos provisoriamente Wolkowska. Repellidos diversos ataques dos vermelhos em Bzostowin, e o inimigo está se retirando em direcção do nordeste.

As nossas forças atravessaram o Niemen, perto de Brzostek, conservando-o.

VARSOVIA, 28 (U. P.). — Continuam os combates ao norte de Pripet e as nossas tropas aproximam-se do rio Szczerd. Atravessamos o Niemen ante-hontem. Na região do norte tomamos 1.300 prisioneiros de guerra e oito canhões. A nossa cavallaria já alçou uma rectagular do inimigo ao norte de Lida. A artilheria lituana bombardeou as nossas posições avançadas, na região de Suwalki e Lagrava.

OS POLACOS A 30 MILHAS DE VILNA

RIGA, 28 (U. P.). — Despachos recebidos de Riga dizem que o exercito polaco se achá agora a 35 milhas de Vilna. O despacho acrescenta que o governo da Lithuania, chamou ás armas todos os homens validos do país, recommendando aos camponeses que se armassem de todos os meios possíveis contra os polacos, empregando até as ferramentas de trabalho como armas, caso não pudessem dispor de outros elementos de defesa.

NOVO APPELLO DA LITHUANIA A LIGA DAS NAÇÕES

PARIS, 28 (U. P.). — A Lithuania appellou novamente para a Liga das Nações, pedindo que a mesma seja convocada para immediatamente, a fim de estudar a nova invasão dos polacos.

O Sr. Léon Bourgeois, chefe do conselho da Liga,

legraphou para Varsóvia, exprimindo a surpresa perante o "ultimatum" enviado pela Polonia á Lithuania, e declarando que a Liga tinha pedido á Lithuania que sollicitasse aos vermelhos para deixarem o país, e que a Liga das Nações tinha pedido á Polonia, conceder á Lithuania o tempo necessário para levar a effecto a evacuação.

15 EXECUÇÕES EM ANKARE

LONDRES, 28 (U. P.). — Um comunicado do governo do soviet, informa terem sido executadas 15 pessoas em Arkangel, accusadas de cumplicidade numa conspiração contra o governo do soviet.

A PALAVRA OFFICIAL POLACA

VARSOVIA, 28 (A. J.). — Comunicado do estado-maior do exercito, datado de ante-hontem: "Os combates continuam com alternativas ao norte do Pripet. As nossas tropas aproximam-se agora do Szczerd."

ATRAVESSAMOS O NIEMEN, AO NORTE

onde fizemos, no dia 26, trezentos prisioneiros e apprehendemos oito canhões. A nossa cavallaria attingiu a rectagular do inimigo, na região de Lida. A artilheria dos lituanos bombardeou os nossos postos avançados na região de Suwalki.

O GOVERNO DA LITHUANIA PEDIR

fossem readmitidas as tropas polacas para trás da linha de limites fixada em dezembro de 1919. A esse pedido respondeu o principe de Sapieha, ministro dos negocios estrangeiros da Polonia, propondo que se estabelecessem novas negociações em Suwalki."

AS NEGOCIAÇÕES POLACO-LITHUANIAS

LONDRES, 28 (A. H.). — Telegraphou de Lida:

clarou hontem, textualmente: "Desajamamos sinceramente evitar, por todos os meios, que a guerra se prolongue durante o proximo inverno."

BERLIM, 28 (U. P.). — Um radiogramma recebido do Moscow pelos jornaes, desta capital, noticia que uma delegação bolchevista de paz, chefiada pelos commissarios sovietistas Zinovieff e Radek e Erzer Pachá, ex-ministro da guerra turco, voltou áquella cidade, depois de tomar parte no congresso oriental em Baku.

O referido despacho diz que os delegados predisseram uma geral opposição, da parte dos povos orientaes, a qualquer outra aliança com a "Entente".

Acrescenta que Radek, entrevistado, declarou que as potencias orientaes não foram informadas sobre as actuaes opiniões divergentes entre as potencias do oeste.

"O oriente mantem uma animosidade com a Inglaterra, disse o referido commissario. Essa animosidade chegou a um fanatismo, em vista do desmembramento da Turquia. Multas das nações do oriente esperam francamente que a Russia se defenda do novo esboço da Inglaterra. A grande maioria dos delegados ao congresso de Baku, era de campones de varios países. Elles esperam sinceramente as suas erenças e ceremonias religiosas."

O despacho diz ainda que Erzer Pachá declarou que as nações orientaes firmam a sua ultima aliança com uma potencia ocidental.

O politico turco disse que os povos do oriente estão convencidos de que os seus interesses naturaes, tornam necessária a sua união com o soviet da Russia.

EM BAKU

LONDRES, 28 (A. H.). — Informações provenientes de Baku, na Caucasia, dizem que os chefes tataros bolchevistas daquela região, iniciaram uma impiedosa campanha contra a Armenia. Acrescenta-se que já tinham sido apprehendidos pelos bolchevistas dois mil novecentos e quarenta e sete notaveis armados, e que alguns haviam sido fuzilados summariamente.

Tambem se fala que os bolchevistas desejam obter o livre transito das suas tropas para Erzerum, pela estrada de ferro armenia, que vai de Alexandropol a Kars e a Sarilansh.

A PAZ RUSSO-POLACA

VARSOVIA, 28 (A. H.). — Affirmação em circulos officiaes que as condições de paz apresentadas pela Polonia á Russia dos soviet, não soffreram alteração, não havendo, portanto, nenhum fundamento nas noticias publicadas a respeito por certa imprensa estrangeira. A Polonia continúa a reivindicar os territorios e as populações tinham a maioria de nacionalidades polacas sem, entretanto, deixar de ter em consideração os interesses das nacionalidades e o direito que lhes assiste de decidirem do proprio destino.

Por outro lado, a Polonia está decidida a conservar na actual linha de combate os seus exercitos, quando for da assignatura do armistício com os bolchevistas.

LONDRES, 28 (U. P.). — O comunicado radiographico de Moscow, hoje, diz que a maior parte do tempo da conferencia de paz russo-polaca em Riga, hontem, foi occupada por ambas as partes interessadas, na tarefa de obter que as suas respectivas condições de paz sejam empregadas como a base para as discussões. Acrescentou o referido despacho radiographico que a espera que o assumpto será resolvido numa conferencia entre os Srs. Joffe e Bonch-Bruyevich, respectivamente, chefes das delegações de paz bolchevista e polaca.

A DEFESA DA LITHUANIA

RIGA, 28 (A. A.). — O governo lituano dirigiu uma proclamação ao povo, dizendo-lhe que lanceasse mão de todas as armas, espingardas, machados, gadanhos, punhas e todos os instrumentos para esmagar os invasores polacos, que querem avançar até ao coração da patria.

O governo está tomando todas as medidas, afim de poder conter os polacos, que se aproximam do cruzamento da estrada de ferro de Lida.

Tamem os lituanos que os polacos se apoderem de toda a região de Vilna, estendendo-se em seguida pelo Vilja, por todo o país.

LONDRES, 28 (A. H.). — Um despacho transmittido de Riga, pelo correspondente especial do "Daily Mail", diz que o governo lituano acaba de lançar um appello aos camponeses, conclutando-se a se armarem para defender, por todos os meios, o territorio nacional, invadido pelos polacos, que já se achavam a 65 kilometros de Vilna.

O governo lituano assignalava ao visista de Minsk, que as tropas bolchevistas de Minsk se preparam para cooperar em defesa da Lithuania.

OS POLACOS ROMPEM AS LINHAS LITHUANAS DO SUL

LONDRES, 28 (A. A.). — O correspondente do "Times" em Vilna, communica hoje, num despacho telegraphico, que o facto das forças polacas terem rompido a linha lituana do sul, foi devido á presença de grandes forças polacas ao sul de Vilna.

Acrescenta o mesmo correspondente, que causa naquella cidade muito alarme a occupação dos polacos, especialmente a possibilidade de as forças vencedoras se estenderem em toda a região. Acresc, dos

COMMUNICADO TELEGRAPHICO de A. E. JOHNSON

Os "sinn-feiners"

A attitude do governo britannico ante as ameaças dos "sinn-feiners" A vigilância policial — São esperados graves acontecimentos

LONDRES, 28 (U. P.). — Apesar dos receios causados pela descoberta dos "complots" sinn-feiners, visando a destruição de propriedades em Londres, nota-se no Ministerio do Interior, na repartição da Irlanda, e na chefatura da policia secreta a firme resolução de cumprir o seu dever.

As rodas officiaes londrinas tomaram á sério a ameaça sinn-feiners e estão tomando todas as precauções afim de impedir a realização de represalias da parte dos sinn-feiners no caso da morte do lord Mayor Mc. Swiney e da dos grevistas de fome de Cork. Sabese que centenas de sinn-feiners armados, estão aguardando a morte do Sr. Mc. Swiney.

Contudo a policia espera poder impedir a realização das tentativas contra a vida de certos ingleses de destaque, que porventura os sinn-feiners desejem fazer na occasião da morte de seus collegas.

As portas da repartição da Irlanda estão fechadas á chave e ninguém, nem mesmo as autoridades, são admitidas, até serem identificadas pelo porteiro.

Soubese hoje que a policia mandou ligar um fio telephonico á rede particular da sede da Self Determination League, uma organização inglesa, conservadora, assim ao par do movimento naquelle sede. Como resultado disso, os irlandezes não dão mais informações pelo telephone.

Propositalmente, não se publica os movimentos do Sr. Hamer Greenwood, o primeiro secretario da Irlanda; general Mac. Ready, comandante das forças britannicas na Irlanda; e lord French.

Consta que grande numero de irlandezes em Londres foram presos secretamente e que outros estão sendo vigiados de perto pela policia.

A. E. JOHNSON.

(Correspondente especial da United Press.)

sentimentos dos habitantes, affirmase que 30 os mais contradictorios.

Em Vilna, os polacos constituem, apenas para o seu final, um decalogo, de bom grado, voltar ao regimen polaco.

A restante população, geralmente composta de judeus russos brancos e lituanos, prefere o "statu quo".

AS INTENÇÕES DA POLONIA ACERCA DE VILNA

LONDRES, 28 (A. A.). — O consul britannico em Vilna, partiu para Varsóvia, a aeroplano, dirigido por um piloto lituano, afim de averiguar quaes as intenções do governo polaco, acerca de Vilna.

NÃO HA "COMLOT" HUNGARO CONTRA A TCHECOSLOVACIA

LONDRES, 28 (A. A.). — O correspondente do "Times" em VI, enviou para o seu jornal um despacho, que foi hoje publicado, informando que o "complot" húngaro, já anunciado, contra a Tcheco-Slovacia, carece de seguro fundamento, assegurando não existirem as provas que se affirmava estarem já em poder do governo tcheco.

Acrescenta, porém, que alguns jornaes vinnenses se fazem echo de que ha evidentes indícios de que ha muitos húngaros que induzem e procuram suggestionar os slovacos a levantarem-se contra os opprimees tchecos, sem contudo affirmarem que possuem provas das suas affirmações, que se baseiam em simples suspensas, sem ctra base.

O mesmo correspondente, em outros despachos, tambem já publicados, diz ainda que o "complot" dos madijares causa muita indignação em Vienna. Os outros jornaes londrinos pouco adiantam sobre este assumpto, se bem que fazem alguns comentarios acerca da pretendida conspiração.

A população d'aqui não acredita nem deixa de acreditar nas noticias,

julgando que tudo é possível neste mundo e, principalmente, agora, em que tudo anda em palpos de aranha.

A questão irlandeza

OS ACONTECIMENTOS DE TRIM LONDRES, 28 (U. P.). — Detalhes adicionais vindos da Irlanda e relativos á destruição da cidade de Trim pela policia Black and Tan dizem que a referida cidade parece com as cidades das regiões devastadas do norte da França.

Ta a imprensa londrina condemna as revulsões levadas a effecto pela policia.

O jornal "Daily Express" disse que é necessário por um paralelo ao crime e que os assassinatos, saques e incendios policiaes são intoleraveis.

O "London Times" pergunta se o governo comprehende a gravidade da accusação á qual terá de responder.

AMEAÇAS DA POLICIA

BELFAST, 28 (U. P.). — A policia affixou numerosos avisos nas paredes da cidade de Bann ameaçando incendiar as localidades de Ailke, Allrus, Carrigaholt, Doonbeg, Kilmill e outras villas do distrito de Westclare, no caso de não apparecer, dentro de 24 horas, o magistrado capitão Londrum, que desapareceu de Kilke.

O GOVERNO TOLERA AS VIOLÊNCIAS POLICIAES

LONDRES, 28 (U. P.). — Embora o governo britannico declare que faz tudo quanto está ao seu alcance para evitar as represalias da policia contra os sinn-feiners, na Irlanda, a attitude das autoridades, não é de franca condemnação dos actos da policia, procurando, pelo contrario, achar desculpas a favor desta.

Essa tendencia do governo manifesta-se numa nota do ministro da Irlanda, declarando ser impossível resistir á provocação a que está sujeita a policia black and tan.

Embora lamentando os incidentes e dando os passos necessários para castigar os culpados, diz a referida nota, o governo reconhece que a policia sentiu-se excitada pelo sentimento humano de vingança pelo brutal assassinato de seus camaradas. A policia tem dado expansão ao espirito de lealdade que liga os membros dessa força.

ORACÕES PELA IRLANDA

LONDRES, 28 (U. P.). — O cardeal Bourne, arcebispo de Westminster, publicou uma pastoral pedindo aos catholicos orarem, durante uma semana, em prol da Irlanda e tambem por causa da situação industrial.

No que diz respeito á situação irlandeza, disse o cardeal:

"Os esforços de ambas as partes interessadas não lograram exito, devido aos seus preconceitos e paixões exaltadas. As autoridades na Irlanda acham-se impotentes e desprezadas. A liberdade naquella ilha não existe."

VIOLÊNCIAS DA POLICIA

GOLWAY (IRLANDA), 28 (U. P.). — A policia black and tan effectou uma marcha na cidade de Athlone e obrigou diversos cidadãos a abelhaem-se na estrada, vestidos apenas com as suas roupas de dormir.

A referida policia tambem obrigou-lhes a prometter levantar a actual boicottagem contra a policia. A qual, na altura, tempo, não tem conseguido comprar coisa alguma na surrallatido distrito.

A GUARDA DO PREFEITO DE CORK

LONDRES, 28 (U. P.). — Conforme declara o jornal "Daily Mail", as providencias policiaes, augmentando a guarda da cadeia de Brixton, onde se acha detido o lord mayor Mac. Swiney, relacionam-se com a descoberta, pela policia, de um grande "complot" sinn-feiners nesta capital.

O referido sinn-feiners dispõem de certa quantidade de dinamite. Acrescentou que o referido jornal que ha algum tempo a policia londrina tem estado de prevenção contra arruaças nesta capital.

UMA CORTE MARCIAL

BELFAST, 28 (U. P.). — As autoridades militares desta cidade resolveram convocar uma corte marcial, ao invés de uma investigação civil, afim de tratar do caso da morte das victimas das recentes arruaças aqui.

A GREVE DA FOME DE MAC. SWINEY

LONDRES, 28 (U. P.). — Hoje é o 48º dia da greve de fome do Sr. Mac. Swiney, lord mayor de Cork, na cadeia de Brixton, em Londres, e é tambem o 58º dia da greve de fome dos sinn-feiners detidos na prisão de Cork. Consta que quatro delles estão á morte e que o "putrefacção" já está começando a atacar os seus membros.

O arcebispo Mannix, da Australia, o qual fez a propaganda sinn-feinista nos Estados Unidos antes de vir á esta capital, visitou o lord mayor Mac. Swiney, na cadeia, hoje. Ao deixá-lo disse sua reverendissima que é devido á graça divina que o referido sinn-feiner ainda vive.

"É um verdadeiro milagre", disse o arcebispo Mannix.

A esposa do Sr. Mac. Swiney acompanhou o arcebispo á cadeia, e sua reverendissima tentou consolá-la.

Lady Mac. Swiney recebeu a mensagem que lhe enviou Edmond de Valera, "presidente da Republica Irlandesa", actualmente na America,

"A EQUITATIVA"

QUADRO DEMONSTRATIVO DO AUGMENTO EM DIVERSOS TITULOS DE SEU ACTIVO E OUTRAS CONTAS

	MARÇO 1909	SETEMBRO 1920
Apolices da Divida Publica	290.000\$000	9.359.714\$256
Immoveis	1.468.725\$185	5.440.497\$934
Empréstimos sob caução de apolices em vigor	271.474\$490	1.663.110\$514
Receita	5.767.778\$476	8.574.617\$217
Reservas technicas	6.569.280\$712	16.996.734\$059

Segue o texto da referida mensagem:

"As nossas silenciosas, as quaes estão mudas perante o ultrage contra a humanidade, actualmente sendo cometida pelo governo britannico, não podem tomar, pelo assalto, a cadeia, porém não esquecerão. Ellas ainda causarão oscillar aquella Bastilha das nações subordinadas — o imperio britannico."

O boletim de hoje de manhã disse que o Sr. Mac. Swiney passou melhor hontem de noite e sentiu-se mais animado hoje de manhã. Está extremamente extenuado o sente algumas dores.

LONDRES, 28 (U. P.). — Sir Norman Moore, presidente do Royal College of Physicians, é da opinião que a greve de fome do Sr. Mac. Swiney, lord mayor de Cork, não tem iguaí nos annos da medicina.

Sir Norman Moore, o qual é perito pathologista e anatomista, foi chamado pelos parentes do referido grevista de fome, o qual elle examinou minuciosamente, dizendo depois: "Assumindo o facto de que o Sr. Mac. Swiney nada comeu a sua condição é milagrosa. Elle está de posse das suas faculdades mentaes e não posso predir quanto tempo elle viverá. E' até possível que sejam restabelecidas as suas normaes condições de saúde, se elle for devidamente alimentado."

Os antigos "records" de jejum não podem ser applicados á esse caso, porque nenhum delles foram levados ao extremo."

Os peritos aqui acreditam que os grevistas de fome actualmente detidos na prisão de Cork, e o lord mayor Mac. Swiney, morreão quasi que simultaneamente.

LONDRES, 28 (U. P.). — Sinn-feiners de destaque nesta capital, declararam que o Sr. Terence Mac. Swiney, lord mayor de Cork, actualmente morrendo na cadeia de Brixton, como resultado da sua greve de fome, foi condemnado á morte desde o dia em que foi preso. Declararam que o governo não fez outra coisa a não ser reter a declaração que era impossível libertá-lo, sabendo que tambem era impossível a capitulação do referido Sr. Mac. Swiney.

O Sr. Art. O'Brien, uma das figuras de destaque nas rodas sinn-feiners locais, disse hoje que: "A capitulação dos grevistas de fome faria mais mal á Irlanda do que os feitos do passado fizeram bem á causa irlandeza."

O referido sinn-feiner fez ver que a redclaração da causa irlandeza a materia mais depressa do que opposição armada.

NOVA ARRUAÇA EM BELFAST

BELFAST, 28 (U. P.). — Irrompeu, novamente, hontem, á noite, as arruaças. Contudo, hoje de manhã as tropas legaes fizeram cargas á baloneira, restabelecendo, assim a ordem publica. Foram levadas aos hospitais sete pessoas, feridas por balas de revolver.

UMA CONDESSA PRESA

DUBLIN, 28 (U. P.). — As autoridades britannicas prenderam hontem, nesta cidade, a condesa Marclevicz, membro do Parlamento de Londres, e uma das figuras mais notaveis da propaganda sinn-feinista. A prisão da popular "lender", é uma das mais importantes feitas desde

que começou a campanha contra os separatistas irlandezes.

A condesa é viúva do conde polaco Marelevicz, tendo sido elta reputada, mas nunca tendo tomado posse, por ter declarado que jámal juraria fidelidade á coroa britannica.

O GABINETE BRITANNICO VAI REUNIR-SE

ROMA, 28 (U. P.). — O jornal "Daily Mail" declara ter recebido informações, dizendo que o gabinete britannico será convocado esta semana, afim de estudar o caso das reparações levadas a effecto pela policia da Irlanda.

UMA CONSPIRAÇÃO

LONDRES, 28 (U. P.). — Urgente — Alto funcionario do departamento de policia (Scotland Yrd), declarou hoje, depois do meio dia, ter-se descoberto um plano para fazer voar o theatro britannico e o ministerio da Irlanda, accrescendo que os sinn-feiners e os bolchevistas estão implicados nessa conspiração. Os criminosos, segundo se diz, tencionam conduzir aos referidos edificios, automoveis carregados de dynamite, a fazer os explodir.

Acrescenta-se que a policia fez algumas prisões.

MAIS INCENDIOS

DUBLIN, 28 (U. P.). — As ultimas noticias vindas de Trim, dizem que foram incendiados quarenta edificios em represalia das tropas contra os sinn-feiners, naquella cidade. Dentro os edificios incendiados, estão incluídos os hotéis e o mercado municipal. O despacho diz que quasi todos os habitantes fugiram da cidade, em virtude das desordens.

A ORIGEM DOS ACTUAES CONFLICTOS

DUBLIN, 28 (U. P.). — Foi enviado hontem á noite para Trim, um grupo de altos funcionarios ingleses, afim de investigar as origens das recentes represalias da policia, praticadas durante toda a semana, contra os sinn-feiners. Foram levadas aos hospitais sete pessoas, feridas por balas de revolver.

Em Dublin Castle foram dadas ordens para que sejam enviadas noticias telegraphicas especiaes sobre a situação em Trim.

AS REPRESSALAS CONTRA OS SINN-FEINERS

DUBLIN, 28 (U. P.). — Foi noticiado hoje, em Dublin Castle, que sir Hamar Greenwood, primeiro secretario da Irlanda, conferenciou com as autoridades policiaes e militares, durante toda a semana, relativamente á situação resultante das reparações contra os sinn-feiners. Corre o boato de que sir Greenwood está elaborando planos efficientes para por termo ás reparações.

O GOVERNO INGLEZ ESTUDA A SITUAÇÃO

LONDRES, 28 (U. P.). — O momento, afim de estudar a nova situação da Irlanda, causada pelas reparações feitas pela policia e pela tropa, contra os sinn-feiners. Diz-se, por fonte autorizada, em Downing Street, estar imminente uma crise.

O ministerio, provavelmente, resolverá tomar medidas mais seguras para reprimir as desordens na Irlanda.

VESTIDOS

em voil bordado, molmol e filô

VESTIDOS de seda para baile e theatro

ENXOVAES completos para NOIVAS

Artigos para criança ENXOVAES PARA BAPTISADOS

SEDAS de todas as cores e qualidades e preços reduzidos

A PREÇO DE

SALDO

TODOS OS ARTIGOS DE INVERNO

Grandes Armazens de Paris

21 e 23 Largo de S. Francisco de Paula 21 e 23

da, Chamuse a atenção para o facto de que desde que o governo resolveu não libertar a McSwiney e a outros grevistas de fome, detidos na prisão de Cork, nenhuma outra greve de alimentos foi iniciada pelos sim-felers presos.

Acreditou-se que o general McReady, comandante em chefe inglês, na Irlanda, e sir Hilar Greenwood, primeiro secretário na Irlanda, estão prontos para pedir permissão para cercar e internar todos os chefes sim-felers da Irlanda, e conservá-los presos, indefinidamente, até que a ordem seja restaurada.

Saltou-se a facto da polícia e autoridades militares não poderem dirigir a inspecção nem evitar as represálias contra os sim-felers, enquanto estes tenham permissão para, em praça pública, incitar o povo irlandês a matar polícias e soldados.

Os soldados estão fazendo justiça por suas próprias mãos contra os assassinos de seus camaradas, por saberem que tal justiça é certa. O opinião geral que a resolução do ministério sobre novas medidas a serem tomadas na Irlanda, não serão divulgadas, sendo depois de uma solução definitiva da ameaça da greve dos mineiros de carvão seja realizada.

UMA AVALANCHE DE PROTESTOS

LONDRES, 28 (U. P.) — A imprensa liberal e alguns dos jornais mais conservadores iniciaram uma avalanche de protestos severos contra as represálias cometidas pela polícia e pela tropa na Irlanda, afirmando que violam os direitos dos sim-felers. Quez todos os jornais liberais, pedem a revogação da nomeação do general McReady para comandante em chefe das forças inglesas na Irlanda.

Os liberais, pedem também a imediata retirada de toda a polícia ou soldados que se souber ter ligação com a sociedade secreta "Black and Tón" que julga-se ser culpada por organizar a represália. A notícia de que o general pediu as represálias, forneceram material para discussão.

O general sir Herbert Gough, escrevendo na "Manchester Guardian" acusa as autoridades irlandesas, de "estar deliberadamente encorajando as represálias e assassinatos, e protegendo os culpados de tais crimes." A polícia e o exército estão sendo recrutados e organizados, do modo especial e furtivo-se tais represálias, "dia o general". Essas represálias constituem uma guerra bárbara e indisciplinada contra o povo irlandês.

A "Westminster Gazette", referindo-se a notícia alegando que McReady pedira a represália, declara que a menos que Mac Ready se excuse e desista das alegações ou o governo o demita, nós, d'ora avante, saaremos o governo de hipocrisia, quando denuncia o prussianismo.

O Brasil no estrangeiro

O INQUÉRITO

NOVA YORK, 28 (U. P.) — Os oficiais do couraçado brasileiro "Minas Geraes", iniciaram um inquérito para averiguar as causas da morte repentina do comandante Cunditt, a bordo desse vaso de guerra.

Embora não fosse dada nenhuma informação, certas rodas sentem-se inclinadas a admitir a idea de que "um nome carinhoso que victimou o distinto oficial, foi causada pelos gazes, emanados de um curto circuito. O conselheiro geral do Brasil nesta cidade, espera receber breve, um relatório sobre o resultado das investigações.

FALLECE O IMEDIATO DO COURACADO "MINAS GERAES"

NOVA YORK, 28 (U. P.) — O comandante Guilherme Cunditt, imediato do couraçado "Minas Geraes", faleceu hoje, de uma syncope cardíaca.

O CORPO FUI PARA O BRASIL

NOVA YORK, 28 (U. P.) — Morreu hoje, neste porto, a bordo do couraçado brasileiro "Minas Geraes", o comandante do referido vaso de guerra, W. H. Cunditt, o qual acumulava uma molestia do coração, muito agravada pelos vapores emanados de um curto circuito eléctrico.

O comandante Cunditt, o qual era o segundo oficial comandante da referida unidade da esquadra brasileira, passava horas a fio fiscalizando os concertos interiores do "Minas Geraes" e acreditava-se que foi uma dessas ocasiões que ele inhiu os vapores escapando de sua caldeira.

morinha mercante do Brasil zarpará d'aqui no dia 2 de outubro próximo.

Capitão Heck, comandante do "Minas Geraes" e o conselheiro geral do Brasil em Nova York, Dr. Heile Loeb, agradeceram muito aos oficiais navais americanos, pelas gentilezas prestadas nessa emergência.

O comandante Cunditt alcançou grande popularidade no seio dos oficiais do Arsenal de Brooklyn, onde o referido vaso de guerra brasileiro está sofrendo concertos, e também em certos clubes novayorkenses, frequentados nos oficiais brasileiros.

O problema do Pacifico

PERANTE O PAPA

ROMA, 28 (U. P.) — A questão de Taena e Arica, com todos os pormenores referentes ao assunto, foi apresentada a sua santidade o papa, pela delegação chilena. A referida delegação é composta dos delegados Dr. Emilio Lett, Sr. Emilio Guinías e Sr. Washington Gauxmann.

OS PREPARATIVOS DO CHILE

SANTIAGO, 28 (U. P.) — O estado maior do exército organizou um plano de campanha, que deve desenvolver-se na fronteira chilena peruana, nos sectores de Taena, Arica e Calama.

Ensinando o plano, a infantaria realizou incursões no deserto, completando o treinamento dos recrutas. A cavalaria demonstrou maior actividade efectuando grandes raids, de acordo com a experiencia da guerra europeia.

Também se fizeram diversas manobras aereas, envolvendo constantemente os aviões sobre Taena e nos arredores do deserto.

MANOBRAS MILITARES CHILENAS

SANTIAGO, 28 (U. P.) — Completando os preparativos para as grandes manobras militares do norte, que durarão do dia 20 de outubro a 20 de novembro, A's manobras assessoria o ministro da guerra e os addidos militares. O exército será dividido em dois grupos de 6.500 homens.

A Conferencia Financeira de Bruxellas

A SITUAÇÃO FINANCEIRA DA FRANÇA

BRUXELLAS, 28 (A. H.) — Na reunião da conferencia, o delegado francez Avenol fez hontem uma exposição exaustiva da situação financeira da França. Mostrou que aquele país tinha conseguido elaborar um orçamento regular, em que as despesas normaes permanentes são cobertas pelo producto dos impostos.

Essas despesas, aliás, tendiam a crescer progressivamente e ficariam muito reduzidas com as medidas de economia que não tardariam a ser adoptadas. O facto culminante, porém, da situação financeira da França, era a necessidade de reconstituir os capitais fixos distribuidos pela guerra.

O governo francez puzera mãos á obra sem esperar a satisfação dos direitos que lhe confere o Tratado de Paz e na hora actual já o mundo inteiro goza da beneficiação dessa gloriosa tarefa. Para não citar senão um exemplo, bastava lembrar que foi, graças ao replanto de cerca de um bilhão e trezentos milhões de hectares de terra e á restauração das vias de comunicação que a França pôde reduzir este anno de 50 o/0 os seus pedidos de trigo aos países estrangeiros, o que representava uma contribuição de dois milhões a dois milhões e meio de toneladas para o resto do mundo.

Nas circumstancias, acrescentou o delegado francez, a França se via obrigada a obter provisoriamente por meio de empréstimos os recursos necessários á reconstituição dos seus capitais fixos destruidos.

Tendo a estudar as condições do restabelecimento do credito internacional, o delegado francez opinou que, para que os trabalhos da conferencia prosseguissem, seria conveniente formular e consolidar primeiramente os principios simples sobre os quaes se produzisse accordo geral e que passariam a ser materia ven-

Nenhuma accommodação, ponderou o orador, nenhum accordo, nenhuma acção seria possível no tocante ao restabelecimento do credito internacional, sem a vontade inflexivel de sanear os methodos fiduciarios.

Os jornais, comentando este discurso, consignam a excelente impressão que produziu na assembleia e assignalam que o orador teve ao

terminar os applausos unanimes da assembleia, sem excluir os delegados allemanes presentes.

COMENTARIO DO "ECHO DE PARIS"

PARIS, 28 (A. H.) — Commentando o discurso pronunciado hontem pelo representante da França na Conferencia Financeira de Bruxellas, o "ECHO de Paris" diz que o prestigio e a autoridade da França se manifestaram claramente á conferencia na voz do seu delegado, e vê nesse facto uma consequencia da politica firme do Sr. Millerand.

REGULAMENTAÇÃO DO CAMBIO

BRUXELLAS, 28 (U. P.) — O debate sobre a regulamentação do cambio internacional começará na sessão de amanhã, da Conferencia Financeira Internacional.

OS DELEGADOS DAS POTENCIAS CENTRAES VÃO FALAR

BRUXELLAS, 28 (U. P.) — Representantes das potencias centreas falarão hoje na Conferencia Financeira Internacional. Espera-se que os delegados da Alemanha e da Hungria apresentem relatorios supplementares sobre finanças, á referida conferencia.

As noticias supplementares responderão, segundo se pensa, a muitos quesitos feitos pelos delegados da Entente, relativamente a certos pontos do relatório regional da Alemanha e da Hungria. E' notavel que outros nações apresentem também relatorios supplementares á conferencia. Os representantes do Uruguay, China, Belgica, Nova Zelandia, Italia, Argentina, Grecia, Inglaterra e Japão estão inscristos para falar hoje.

O novo governo da França

REGOJOJO NA TURQUIA PELO ELEIÇÃO DE MILLERAND

CONSTANTINOPOLIS, 28 (A. H.) — Toda a imprensa desta capital comenta, em termos muito elogiosos, a eleição do Sr. Millerand para o cargo de presidente da Republica franceza.

FELICITAÇÕES DOS CONSELHOS GERIAES

PARIS, 28 (A. H.) — Os conselhos geriaes, cujas sessões tinham sido adiadas, devido ás eleições presidenciaes, reuniram-se hontem e, em sua maioria, ao celebrarem os trabalhos, aprovaram mensagens de felicitações ao Sr. Millerand e nas quaes exprimiam também os melhores sentimentos de gratidão e de respeito ao Sr. Deschanel. Todas essas mensagens louvaram o ardente patriotismo, a clarividencia e a energia do ex-presidente do Conselho de Ministros e actual chefe do Estado. Essas louvores viram a accção dos deputados da maioria, que trataram de votar, em sessão de hoje, a resolução de congratulação ao Sr. Millerand.

Quanto á politica interna, as mensagens elogiam os esforços de ex-primeiro ministro para a manutenção da ordem e a reconstituição do trabalho na França "gloriosa, mas tão cruelmente experimentada pelos innumeráveis sacrificios da guerra".

Os conselhos geriaes celebram, no mesmo tempo, as qualidades do Sr. Millerand para o novo cargo a que o chamou o paiz e declaram que o seu compromisso de continuar na presidencia da Republica a mesma politica que adoptou e seguiu na presidencia do Conselho está perfeitamente de accordo com as aspirações da França.

Os interesses italianos

NOVAS LEIS ECONOMICAS

ROMA, 28 (U. P.) — O ministro das finanças, Sr. Meda, pediu ao Senado que apresentasse a nomeação dos membros das commissões que vão se occupar da execução das novas leis economicas. As recentes disposições legislativas augmentam os impostos sobre transacções, titulos de bolsa, transmissão de bens, assim como a restituição dos proventos da guerra. O governo tencionava fazer vigorar imediatamente essas leis.

UMA SEMANA DE DESCANSO

MILAO, 28 (U. P.) — Enquanto reconheça o trabalho nas fabricas, no dia 4 de outubro próximo, muitos dos operarios gozarão uma semana de descanso, como salarios pagos. Os trabalhadores que votaram contra a accção do accordo proposto pelo governo assim procederão porque reclamavam os salarios de todo o tempo que as fabricas estiveram fechadas.

O jornal socialista "Avanti!", analisando o voto, em virtude do qual os trabalhadores resolveram deixar as fabricas, censura os operarios e lhes recomenda que se preparem para uma revolução efectiva, que se deve realizar logo.

Os trabalhadores das fabricas de tecidos e de calçado de Milão já evacuaram as fabricas, embora não tivessem tomado parte no "referendo" dos metalurgicos.

AS DECLARAÇÕES DE GIOLITTI NO SENADO

ROMA, 28 (U. P.) — O presidente do Conselho de Ministros, Sr. Giolitti, respondendo á interpegação no Senado, avisou os proprietarios das fabricas de não esperarem auxilios governamentais, no caso da decretação de um "lock-out" pelos referidos proprietarios, contra os operarios.

Acreditando o Sr. Giolitti que a politica do governo consiste em colocar o operario na posição de colega e não adversario do fabricante.

ROMA, 28 (U. P.) — O presidente do Conselho de Ministros, Sr. Giolitti, defendendo a politica assumida pelo governo durante a "greve" da occupação, disse hoje ao Parlamento que, se o governo tivesse resolvido a empregar a força contra os referidos grevistas, teria sido necessário empregar todas as forças militares disponíveis, afim de fazer evacuar as fabricas occupadas. Os grevistas occuparam 600 fabricas. Acrescentou o presidente do Conselho de Ministros que essa providencia talvez teria tido consequências graves, especialmente em vista do facto da Conferencia Geral do Trabalho ter garantido que o movimento era economico e não politico.

O governo, continuou o Sr. Giolitti, ao vez de empregar as forças armadas contra os grevistas, resolveu empregar um momento oportuno para intervir na contenda. O resultado foi a celebração de um accordo entre o trabalho e o capital e o governo. O presidente do Conselho de Ministros explicou as condições da victoria, de tal maneira, que os operarios ficaram bem ao par de tudo quanto se relaciona ás suas proprias industrias. Disse mais o Sr. Giolitti que o governo deseja educar os operarios, de maneira a tornar possível para elles mesmos julgar da justiça ou injustiça das suas exigencias.

VICTOR ORLANDO EMBARCA HOJE

ROMA, 28 (U. P.) — Espera-se que o antigo presidente do Conselho de Ministros da Italia, Sr. Victor Orlando, embarque amanhã, em Bordos, com destino ao Rio de Janeiro, para o cargo de Sr. Orlando visitará o Chile durante a sua viagem á America do Sul.

GIOLITTI CONFERENCIA COM O DUQUE DE AOSTA

ROMA, 28 (U. P.) — O presidente do Conselho, Sr. Giolitti, teve longa conferencia com o duque de Aosta, encontrando-se mais tarde, o embaixador da França, Sr. Barrère.

EM DEFESA DA MAGISTRATURA

ROMA, 28 (U. P.) — O ministro da justiça, Sr. Fera, pronunciou importante discurso, no Senado, defendendo a magistratura. Na conferencia de Aosta, o ministro da justiça, Sr. Fera, defendeu a magistratura. Na conferencia de Aosta, o ministro da justiça, Sr. Fera, defendeu a magistratura.

ROMA, 28 (U. P.) — O ministro da justiça, Sr. Fera, pronunciou importante discurso, no Senado, defendendo a magistratura. Na conferencia de Aosta, o ministro da justiça, Sr. Fera, defendeu a magistratura.

ROMA, 28 (U. P.) — O ministro da justiça, Sr. Fera, pronunciou importante discurso, no Senado, defendendo a magistratura. Na conferencia de Aosta, o ministro da justiça, Sr. Fera, defendeu a magistratura.

ROMA, 28 (U. P.) — O ministro da justiça, Sr. Fera, pronunciou importante discurso, no Senado, defendendo a magistratura. Na conferencia de Aosta, o ministro da justiça, Sr. Fera, defendeu a magistratura.

ROMA, 28 (U. P.) — O ministro da justiça, Sr. Fera, pronunciou importante discurso, no Senado, defendendo a magistratura. Na conferencia de Aosta, o ministro da justiça, Sr. Fera, defendeu a magistratura.

ROMA, 28 (U. P.) — O ministro da justiça, Sr. Fera, pronunciou importante discurso, no Senado, defendendo a magistratura. Na conferencia de Aosta, o ministro da justiça, Sr. Fera, defendeu a magistratura.

ROMA, 28 (U. P.) — O ministro da justiça, Sr. Fera, pronunciou importante discurso, no Senado, defendendo a magistratura. Na conferencia de Aosta, o ministro da justiça, Sr. Fera, defendeu a magistratura.

ROMA, 28 (U. P.) — O ministro da justiça, Sr. Fera, pronunciou importante discurso, no Senado, defendendo a magistratura. Na conferencia de Aosta, o ministro da justiça, Sr. Fera, defendeu a magistratura.

ROMA, 28 (U. P.) — O ministro da justiça, Sr. Fera, pronunciou importante discurso, no Senado, defendendo a magistratura. Na conferencia de Aosta, o ministro da justiça, Sr. Fera, defendeu a magistratura.

ROMA, 28 (U. P.) — O ministro da justiça, Sr. Fera, pronunciou importante discurso, no Senado, defendendo a magistratura. Na conferencia de Aosta, o ministro da justiça, Sr. Fera, defendeu a magistratura.

ROMA, 28 (U. P.) — O ministro da justiça, Sr. Fera, pronunciou importante discurso, no Senado, defendendo a magistratura. Na conferencia de Aosta, o ministro da justiça, Sr. Fera, defendeu a magistratura.

ROMA, 28 (U. P.) — O ministro da justiça, Sr. Fera, pronunciou importante discurso, no Senado, defendendo a magistratura. Na conferencia de Aosta, o ministro da justiça, Sr. Fera, defendeu a magistratura.

ROMA, 28 (U. P.) — O ministro da justiça, Sr. Fera, pronunciou importante discurso, no Senado, defendendo a magistratura. Na conferencia de Aosta, o ministro da justiça, Sr. Fera, defendeu a magistratura.

ROMA, 28 (U. P.) — O ministro da justiça, Sr. Fera, pronunciou importante discurso, no Senado, defendendo a magistratura. Na conferencia de Aosta, o ministro da justiça, Sr. Fera, defendeu a magistratura.

ROMA, 28 (U. P.) — O ministro da justiça, Sr. Fera, pronunciou importante discurso, no Senado, defendendo a magistratura. Na conferencia de Aosta, o ministro da justiça, Sr. Fera, defendeu a magistratura.

ROMA, 28 (U. P.) — O ministro da justiça, Sr. Fera, pronunciou importante discurso, no Senado, defendendo a magistratura. Na conferencia de Aosta, o ministro da justiça, Sr. Fera, defendeu a magistratura.

ROMA, 28 (U. P.) — O ministro da justiça, Sr. Fera, pronunciou importante discurso, no Senado, defendendo a magistratura. Na conferencia de Aosta, o ministro da justiça, Sr. Fera, defendeu a magistratura.

ROMA, 28 (U. P.) — O ministro da justiça, Sr. Fera, pronunciou importante discurso, no Senado, defendendo a magistratura. Na conferencia de Aosta, o ministro da justiça, Sr. Fera, defendeu a magistratura.

ROMA, 28 (U. P.) — O ministro da justiça, Sr. Fera, pronunciou importante discurso, no Senado, defendendo a magistratura. Na conferencia de Aosta, o ministro da justiça, Sr. Fera, defendeu a magistratura.

ROMA, 28 (U. P.) — O ministro da justiça, Sr. Fera, pronunciou importante discurso, no Senado, defendendo a magistratura. Na conferencia de Aosta, o ministro da justiça, Sr. Fera, defendeu a magistratura.

ROMA, 28 (U. P.) — O ministro da justiça, Sr. Fera, pronunciou importante discurso, no Senado, defendendo a magistratura. Na conferencia de Aosta, o ministro da justiça, Sr. Fera, defendeu a magistratura.

ROMA, 28 (U. P.) — O ministro da justiça, Sr. Fera, pronunciou importante discurso, no Senado, defendendo a magistratura. Na conferencia de Aosta, o ministro da justiça, Sr. Fera, defendeu a magistratura.

ROMA, 28 (U. P.) — O ministro da justiça, Sr. Fera, pronunciou importante discurso, no Senado, defendendo a magistratura. Na conferencia de Aosta, o ministro da justiça, Sr. Fera, defendeu a magistratura.

ROMA, 28 (U. P.) — O ministro da justiça, Sr. Fera, pronunciou importante discurso, no Senado, defendendo a magistratura. Na conferencia de Aosta, o ministro da justiça, Sr. Fera, defendeu a magistratura.

ROMA, 28 (U. P.) — O ministro da justiça, Sr. Fera, pronunciou importante discurso, no Senado, defendendo a magistratura. Na conferencia de Aosta, o ministro da justiça, Sr. Fera, defendeu a magistratura.

ROMA, 28 (U. P.) — O ministro da justiça, Sr. Fera, pronunciou importante discurso, no Senado, defendendo a magistratura. Na conferencia de Aosta, o ministro da justiça, Sr. Fera, defendeu a magistratura.

ROMA, 28 (U. P.) — O ministro da justiça, Sr. Fera, pronunciou importante discurso, no Senado, defendendo a magistratura. Na conferencia de Aosta, o ministro da justiça, Sr. Fera, defendeu a magistratura.

ROMA, 28 (U. P.) — O ministro da justiça, Sr. Fera, pronunciou importante discurso, no Senado, defendendo a magistratura. Na conferencia de Aosta, o ministro da justiça, Sr. Fera, defendeu a magistratura.

ROMA, 28 (U. P.) — O ministro da justiça, Sr. Fera, pronunciou importante discurso, no Senado, defendendo a magistratura. Na conferencia de Aosta, o ministro da justiça, Sr. Fera, defendeu a magistratura.

ROMA, 28 (U. P.) — O ministro da justiça, Sr. Fera, pronunciou importante discurso, no Senado, defendendo a magistratura. Na conferencia de Aosta, o ministro da justiça, Sr. Fera, defendeu a magistratura.

ROMA, 28 (U. P.) — O ministro da justiça, Sr. Fera, pronunciou importante discurso, no Senado, defendendo a magistratura. Na conferencia de Aosta, o ministro da justiça, Sr. Fera, defendeu a magistratura.

ROMA, 28 (U. P.) — O ministro da justiça, Sr. Fera, pronunciou importante discurso, no Senado, defendendo a magistratura. Na conferencia de Aosta, o ministro da justiça, Sr. Fera, defendeu a magistratura.

ROMA, 28 (U. P.) — O ministro da justiça, Sr. Fera, pronunciou importante discurso, no Senado, defendendo a magistratura. Na conferencia de Aosta, o ministro da justiça, Sr. Fera, defendeu a magistratura.

ROMA, 28 (U. P.) — O ministro da justiça, Sr. Fera, pronunciou importante discurso, no Senado, defendendo a magistratura. Na conferencia de Aosta, o ministro da justiça, Sr. Fera, defendeu a magistratura.

ROMA, 28 (U. P.) — O ministro da justiça, Sr. Fera, pronunciou importante discurso, no Senado, defendendo a magistratura. Na conferencia de Aosta, o ministro da justiça, Sr. Fera, defendeu a magistratura.

ROMA, 28 (U. P.) — O ministro da justiça, Sr. Fera, pronunciou importante discurso, no Senado, defendendo a magistratura. Na conferencia de Aosta, o ministro da justiça, Sr. Fera, defendeu a magistratura.

ROMA, 28 (U. P.) — O ministro da justiça, Sr. Fera, pronunciou importante discurso, no Senado, defendendo a magistratura. Na conferencia de Aosta, o ministro da justiça, Sr. Fera, defendeu a magistratura.

ROMA, 28 (U. P.) — O ministro da justiça, Sr. Fera, pronunciou importante discurso, no Senado, defendendo a magistratura. Na conferencia de Aosta, o ministro da justiça, Sr. Fera, defendeu a magistratura.

ROMA, 28 (U. P.) — O ministro da justiça, Sr. Fera, pronunciou importante discurso, no Senado, defendendo a magistratura. Na conferencia de Aosta, o ministro da justiça, Sr. Fera, defendeu a magistratura.

ROMA, 28 (U. P.) — O ministro da justiça, Sr. Fera, pronunciou importante discurso, no Senado, defendendo a magistratura. Na conferencia de Aosta, o ministro da justiça, Sr. Fera, defendeu a magistratura.

ROMA, 28 (U. P.) — O ministro da justiça, Sr. Fera, pronunciou importante discurso, no Senado, defendendo a magistratura. Na conferencia de Aosta, o ministro da justiça, Sr. Fera, defendeu a magistratura.

ROMA, 28 (U. P.) — O ministro da justiça, Sr. Fera, pronunciou importante discurso, no Senado, defendendo a magistratura. Na conferencia de Aosta, o ministro da justiça, Sr. Fera, defendeu a magistratura.

ROMA, 28 (U. P.) — O ministro da justiça, Sr. Fera, pronunciou importante discurso, no Senado, defendendo a magistratura. Na conferencia de Aosta, o ministro da justiça, Sr. Fera, defendeu a magistratura.

ROMA, 28 (U. P.) — O ministro da justiça, Sr. Fera, pronunciou importante discurso, no Senado, defendendo a magistratura. Na conferencia de Aosta, o ministro da justiça, Sr. Fera, defendeu a magistratura.

ROMA, 28 (U. P.) — O ministro da justiça, Sr. Fera, pronunciou importante discurso, no Senado, defendendo a magistratura. Na conferencia de Aosta, o ministro da justiça, Sr. Fera, defendeu a magistratura.

thor parte della e que dirijam em maior escala os seus processos", disse o referido deputado.

UMA PROPRIEDADE REAL OCCUPADA POR ASSOCIAÇÕES AGRICOLAS.

LONDRES, 28 (A. A.) — O correspondente da Exchange Telegraph em Roma enviou um longo telegramma que foi hoje publicado, dizendo que a propriedade real de Santa Maria de Capua, proximo de Naples foi occupada na passada segunda-feira pelos fillos das associações agricolas locais. Acrescenta o mesmo correspondente que a occupação daquella propriedade real se produziu sem opposição dos que estavam incumbidos de olhar por ella e des a tardança da occupação.

UM BANQUETE AO SR. JONESCO EM ROMA

ROMA, 28 (A. A.) — O Sr. ministro plenipotenciario da Romania, offereceu um banquete de homenagem ao Sr. Take Jonesco, ministro das relações exteriores da Romania, a quem assistiram o conde de Sforza, ministro das relações exteriores do districto do Senado, todo o corpo diplomatico, altas personalidades politicas e sociaes. Os brindes foram iniciados pelo Sr. Take Jonesco que exultou a Italia e recordou o heroismo dos soldados italianos e o sacrificio peregrino do povo da Italia durante a tremenda guerra. Disse que a Romania estava sempre ao lado da Italia e grande e firme. Terminou fazendo um brinde em honra dos soberanos da Italia.

O EMBAIXADOR BARRIERE RECEBEU PELA SR. GI. LATTI

ROMA, 28 (A. H.) — O Sr. Giolitti, presidente do conselho, recebeu hontem em audiencia o embaixador da França, Sr. Camille Barrere. Antes havia recebido também o duque de Aosta.

RETIRO ESPIRITUAL NO VATICANO

ROMA, 28 (A. H.) — O papa e todos os membros da corte pontificia começaram hoje o retiro espiritual, que terminará a 19 de outubro. Por este motivo, as audiências de sua santidade ficaram suspensas durante a semana corrente.

O CURSO "EUS-SIE" II

ROMA, 28 (A. H.) — A "Tribuna" informa que o duque de Abruzzo havia pedido ao governo uma concessão de plantio da canna de açúcar e do algodão numa superficie de 12.000 hectares de terra da Sannita italiana.

A politica europeia

AS RELAÇÕES COMERCIAES ANGLORUSSAS

LONDRES, 28 (U. P.) — As negociações commerciaes com a Russia, as quaes foram rompidas na occasião da partida do Sr. Kameff para a sua terra, serão brevemente reanunciadas de fonte autorizada no Ministerio do Exterior, em uma nova politica será iniciada, permitindo aos negociantes de extrahir que a Russia lhes envie ouro em troca das suas mercaderias.

Fabricantes britannicos recusam cumprir contratos no valor de milhões de libras esterlinas.

ROMA, 28 (U. P.) — Houve muito movimento em Naples hontem, na occasião do incendio da fabrica de munições "Ottolano".

Acreditou-se que o referido incendio foi causado pelos operarios extremistas, os quaes recusaram obedecer á ordem de evacuar o supralocado estabelecimento.

Durante muito tempo a bandeira vermelha fluctuou sobre a fabrica, ao meio das chamas e fumaça. Contudo, o incendio foi finalmente dominado e a fabrica de munições não submergiu pela bandeira nacional.

MAIS TERREMOTOS

ROMA, 28 (U. P.) — Os habitantes da zona da Sicilia, que foi hontem atingida pelo terremoto, ficaram de novo em pânico, quando a região de Agher, que durou 10 minutos, em varias localidades.

INUNDAÇÕES

PINEROLO (Italia), 28 (U. P.) — Foram muitas as victimas da violenta enchente, que causaram inundações, muitas pessoas. Os prejuizos materiais foram grandes.

MATCONI QUASI PREO

ROMA, 28 (U. P.) — O "Messaggero" publica um despacho da Dalmacia, dizendo que Maren, o grande inventor, chegou de ser preso pela policia veneziana, quando o seu navio

O PAIZ

Rio de Janeiro, 29 de setembro de 1920

A VIDA CARA

As dificuldades verdadeiramente exorbitantes com que continuamos a lutar, entre nós, como aliás em todo o mundo, as classes consumidoras; a complexa e longa crise em que se debatem, de longa data, as actividades productoras, desencorajadas pelas medidas de excepção a que, em desespero de causa, recorrem, frequentemente, os governos sob seduzidos pelas soluções immediatas, embora illusorias e contraproducentes como foi, por exemplo, para nós, o Commissariado da Alimentação Publica, e, sobretudo, a necessidade de acudir, quanto antes, ao angustiador clamor das populações proletarias, que são as que mais penosamente soffrem as consequências da carestia da vida, estabelecendo, para os responsáveis pela direcção dos negócios publicos, o dever ineluctivel e ineluctavel no sentido de que seja finalmente resolvido o problema das subsistencias. O commissariado, com a sua orientação anti-economica e anti-liberal, representou um erro, no qual evidentemente nenhum governo onusaria reincidir. Portanto, os remedios para a crise que só se tem eternizado devido à incuria e à ineptia das administrações governamentais, devem e hão de ser procurados de accordo com os interesses economicos preponderantes e com as effectivas possibilidades da produção nacional.

Já se verificou, de maneira exuberante, que não basta um simples decreto do governo para baratear a vida. E' preciso uma acção lucida, energica e perseverante, visando não só o fomento da produção, como, principalmente, facilitar ás classes pobres o consumo de generos que possam ser barateados sem o sacrificio do producto, antes com vantagens para elle.

Tudo está a indicar que o preço da carne vai subir, ainda mais, nos grandes centros populoso do nosso país. Primeiro, por causa da escassez da carne em larga escala. Segundo, por causa da situação ainda precaria da nossa industria pastoril, que se encontra na primeira fase do seu desenvolvimento. E, além disso, por causa das grandes dificuldades lidas da deficiencia dos nossos sistemas de transportes.

Ora, o governo póde, com relativa facilidade, enfrentar e resolver, de modo decisivo e brilhante, esse aspecto da crise das subsistencias nos grandes centros populoso do litoral. Como? Comparando e desdobrando a obra já iniciada pelo esforço commandante Frederico Villar, obra que, a par da sua respectiva significação patriótica, tem, igualmente, um largo alcance economico.

De facto, no dia em que o peixe, que é um dos alimentos mais saudios e melhores, deixasse de ser, como infelizmente é, um genero caro, de difficil acesso à bolsa do pobre, ter-se-ia dado um grande passo para o barateamento da vida. As nossas populações poderiam prescindir de todos os alimentos em torno dos quizes mais facilmente se exerce a acção gananciosa dos especuladores. Disporiam de uma alimentação abundantissima, por preços extremamente commodos.

A nacionalização da pesca, com a criação das cooperativas dos pescadores, prepara a eliminação dos intermediarios e, consequentemente, o barateamento da produção. Mas não é o bastante. E' mister que o esforço productivo que mantém essa industria seja seguramente auxiliado por um conveniente apparellamento frigorifico, segundo os moldes já consagrados pela experiencia victoriosa de outros paizes.

O peixe deteriora-se rapidamente. As rudimentares instalações refrigerantes que possuímos só o conservam durante poucos dias e em quantidades diminutas. De sorte que é comum a perda da maior parte do trabalho dos pescadores, obrigados a abandonar o producto de grandes pescarias devido à impossibilidade de uma conservação prolongada.

Na França, essa questão do aproveitamento do peixe para supprir as deficiencias da produção alimentaria, notadamente da carne, está sendo seriamente ventilada. Ainda agora temos diante dos olhos um excellentissimo trabalho de um tecnico, o Sr. Ballot-Beaupré, que demonstra a influencia altamente benéfica dos frigorificos no desenvolvimento dessa importante industria, destinada, lá, como cá, a uma extraordinaria expansão, desde que seja intelligentemente orientada.

O Sr. Ballot-Beaupré, depois de expor a situação prejudicialissima creada para a industria da pesca pela contingencia, em que todos os dias se encontram os pescadores, de sacrificarem uma larga percentagem da sua produção porque não a podem conservar de modo a que supram os mercados segundo as suas necessidades permanentes, assigna, para a adopção dos frigorificos, traria remedio satisfactorio e compensador a essa situação. A conservação do peixe, conforme evidenciam as experiencias effectivas na estação de ensaios de Lorient, dirigida pelo reputado naturalista Danot, é assegurada, nos frigorificos, por espaço de tempo que varia entre quinze e quarenta dias. E' o sufficiente para resolver o problema e para dar estabilidade a essa industria, tanto do ponto de vista dos pescadores como das industrias que empregam capitais em grandes usinas para o aproveitamento do peixe.

A solução apontada pelo tecnico francez é perfeitamente adaptavel ao nosso paiz. Chamamos, para ella, a attenção dos que, neste momento, se dedicam ao estudo do assumpto, atralhos pela acção tenaz e clarividente do commandante Frederico Villar.

Effectivamente, é necessario que em cada porto de pesca, camaras frias com fabricas de peixe sejam annexadas aos mercados de peixe e que carros ou vagões frigorificos estejam sempre preparados para o recebimento das pescarias destinadas ao consumo do interior. E' tambem necessario que o commercio recebedor de peixe para revender em maior escala, os retalhistas desse genero, as fabricas de conservas, sejam munidos obrigatoriamente de camaras frias destinadas a conservar em bom estado o peixe que já então lhes será enviado em boas condições.

Não ha, nesse apparellamento, nada a inventar. Nos Estados Unidos e no Canada já isso se faz com inteiro successo e com lucros magnificos.

A industria do peixe, até agora esquecida e desprezada pela acção dos nossos poderes publicos, ganharia, assim, uma importancia real e poderaria atingir o mais promissor desenvolvimento. Passaria a ser um dos elementos fecundos da nossa riqueza e um dos factores mais benéficos do barateamento da vida.

Echos e factos

O tempo.

Probabilidades do tempo até as 16 horas de hoje:

Estado do Rio (previsto geral)—Tempo bom; alguma nebulosidade; temperatura, elevado ou ligeira accção.

Distrito Federal e Niterói—Tempo bom (1); sujeito a alguma nebulosidade (2); temperatura, elevado ou ligeira accção (3); ventos, normaes (1), ainda frescos (3).

A temperatura média da capital antecedeu foi 17,7° ou 3,8 abaixo da normal.

Escala de probabilidades:

(1) muito provavel;

(2) provavel;

(3) algumas probabilidades.

Nota.—Serviço telegraphico, em geral, bom.

Edição de hoje, 12 paginas

Em consequencia de um defeito na estação subterranea da Light, de que resultou queimar-se um dos seus grandes fusíveis, produziram-se hontem, ás 22 1/2 horas, varias perturbações na iluminação e no corrente de força de varios predios do quarteirão em que está "O Paiz", e em nossa proprio edificio. Tendo coincidido esse desarranjo com um excessivo escurtamento de fumaça em uma das vulvas de aeração lateral da nossa chaminé, que se achava aberta, o redactor de plantão pediu, pelo telefonio, a presença do corpo de bombeiros, que effectivamente compareceu à nossa sede, com uma rapidez extraordinaria. O coronel Nivaldo de Figueiredo, commandante, e outros officios do corpo de bombeiros correram todo o edificio, chegando à conclusão de que tudo provinha da electricidade.

Effectivamente, pouco depois, um tecnico da Light verificou a causa do avaria e deu ordem de reparação. Ao corpo de bombeiros devemos um muito sincero agradecimento pela presteza com que acudiu ao nosso chamado, para um caso que não chegou a ser de incendio, não tendo causado, felizmente, de um grande susto.

Foram assignados os decretos concedendo permuta de cargos entre os funcionarios de fazenda. Honorio de Oliveira, 4º escriptuario da delegacia fiscal do Thesouro em Porto Alegre, e Dilermando Pinheiro, 4º escriptuario da Alfandega do Rio Grande.

A nossa acção legislativa.

E' curioso assignar como é feita, ás vezes, a elaboração das nossas leis, de um modo verdadeiramente original, sem obediencia aos preceitos que devem reger a marcha das proposições que o Congresso Nacional transforma em resoluções, para submeter à sancção do executivo, afim de serem transformadas em leis.

Os regimentos internos das nossas casas legislativas regulam com muita clareza o processo legislativo, dispondo sobre a redacção das proposições, os tramites a que se acham sujeitas, em commissões e em plenário, o modo pelo qual devem ser discutidas, emendadas e votadas. Nem sempre, porém, essas disposições são applicadas aos casos concretos.

Com relação, por exemplo, à criação de logares na administração, ou à fixação dos seus vencimentos, os regimentos internos, além de submeterem os projectos respectivos ao andamento dos projectos de leis ordinarias, vedam expressamente que se tomem em consideração deliberações a respeito em projectos de leis orçamentarias. Nessas leis, em outros annos, admittiam-se as equiparações e aumentos de vencimentos, anacronizando-se, por completo, as tabelas e os quadros dos funcionarios.

Não admittiam mais, agora, disposições orçamentarias nesse sentido. O que, porém, não se fez mais nas leis orçamentarias passou-se a fazer em projectos de leis ordinarias.

E foi assim. O Senado acaba de enviar à Camara uma proposição abrindo creditos para pagamentos de equiparações de vencimentos dos seus funcionarios aos da Camara, desde uma data anterior respectiva ao projecto, no qual essa equiparação é proposta.

Esta retroactividade com relação ás despesas publicas é devida suggestiva como indice da nossa liberdade quando se queima a "polvera inglesa" do Thesouro. E, como expressão de nossa acção legislativa, é tudo o que ha de mais aberrante das normas aconselhadas, quanto a materia, pelo bom senso.

Ministerio da Justiça.

O Sr. ministro declarou ao commandante da brigada policial ter 210 cancel-

lados, para os effectos civis, a nota que determinou a expulsão da corporação da ex-praça Arlindo Soares.

—Ao juiz de direito da 1ª vara civil foi restituída a carta rogatoria dirigida ás Justicas da cidade de Braga, Republica Portuguesa, por não poder a mesma ser encaminhada a seu destino sem trazer a declaração do responsável pelas suas despesas no exterior.

—Por portaria de hontem do Sr. ministro, foram concedidos, ve mezes de licença para tratar de seus interesses, sem vencimentos, ao medico da Escola Preparatoria Quinze de Novembro Dr. Carlos de Aguiar Moreira, sendo nomeado para substituí-lo durante o seu impedimento o Dr. Sylvio de Sá Freire.

De Therezopolis a Petropolis.

Deve ser hoje inaugurado, com a passagem do rei da Belgica, presidentes da Republica e do Estado do Rio, a magnifica estrada de rodagem ligando a aristocratica Petropolis à mais bella cidade serrana que é Therezopolis. Esse feito representa um maculo esforço do Sr. presidente Raul Vieira e S. S. deve estar satisfeito em poder apresentar aos regios visitantes o magnifico espectáculo dessa encantadora travessia. Acreditamos que o passeio impressionará favoravelmente os excursionistas porque, de facto, apresenta um panorama verdadeiramente deslumbrante. O mais tempo foi quasi um impellido ao apparellamento do leito da estrada, mas ninguém desanimou, e a força de vontade mais uma vez triumphou. Ao lado de ser um passeio lindo, representa a estrada de rodagem ali um grande factor economico, de futura prosperidade para toda a região servida, sem repouso propriamente Therezopolis, grandemente beneficiada com esse melhoramento. O desenvolvimento da estrada por entre vales e picos sofre alterações de alturas desde 800 até 1.410 metros, que é o ponto mais elevado de seu trajeto. Após a inauguração, o governo fluminense tará de consolidar, de modo a garantir o seu percurso com a mais absoluta segurança, serviço esse digno de todos os elogios.

Ministerio da Marinha.

O chefe do estado-maior da armada designou o dia 4 de outubro proximo para o capitão de fragata Hornadins Maria de Albuquerque assumir o commando do cruzador Barroso, deixando nesse mesmo dia o cargo de immediato do mesmo navio, que passará ao capitão de corveta Antonio da Mota Ferraz.

Este official já recebeu ordem de apresentar-se a bordo do mesmo vaso de guerra.

—Tomará posse no dia 4 de outubro proximo do cargo de director das escolas profissionais o capitão de mar e guerra José Francisco de Moura.

—Receberam ordem de embarcar no transporte Belmonte os 100 tenentes-engenheiros-machinistas Casimiro Clemente de Carvalho, Felismino Villa Nova Machado, Ary Parreiras, e o 2º tenente ajudante-machinista Francisco Lima Cardoso, e no contratorpedeiro Pinho, o 1º tenente engenheiro-machinista Leonel de Santa Cruz Aragão.

—O 1º tenente pharmaceutico Mario José Ventura foi mandado desligar do batalhão naval.

—Por ter deixado de comparecer ao batalhão naval, onde serve desde 17 do corrente mez, sem motivo justificado, o chefe do estado-maior da armada determinou que seja considerado ausente da corporação a que pertence, o 1º tenente-comissario Arthur Gonçalves Capella.

—Esse official passará para a reserva, se a sua ausencia tornar-se mais prolongada.

—Foi promovido, por merecimento, a escriptura de 1º classe, sargento-ajudante, o de 2ª, 1º sargento Celso Marinho.

—Obteve um anno de licença para cuidar de seus interesses o desenhista de 1ª classe da Inspectoria de Engenharia Naval Guilherme Augusto Andrade.

—Foi desligado da Escola de Aprendizes Marinheiros do Rio Grande do Norte o aprendiz José Maria Barros, por incapacidade fisica.

—O estado-maior deu hontem sciencia à armada dos seguintes fallecimentos: do mestre, relacionado, Manoel Sylvio de Carvalho, no dia 27 de fevereiro do anno corrente, na cidade de Itaquí, no Estado do Rio Grande do Sul; dos marinheiros nacionaes, cabo fogista, Manoel Francisco Salles e, grumete Francisco Soares de Lima, em viagem a bordo do couraçado S. Paulo, respectivamente, no dia 3 e 11 do corrente, e do taifeiro Antonio José Vieira, da guarda do contratorpedeiro Alagoinha, no dia 21 do corrente em sua residência nesta capital.

Votando um tempo.

O Sr. Carlos Sampaio, prefeito do Distrito, está disposto a fazer quanto esteja ao seu alcance para organizar o theatro nacional. Para tal fim já chegou até a adquirir o edificio do S. Pedro, propriedade do Banco do Brasil.

Por isso mesmo S. Ex. é insuspeito, votando o projecto do Conselho Municipal, que visava crear, à custa exclusiva dos cofres da Prefeitura, o theatro nacional.

O Dr. Carlos Sampaio votou em tempo um projecto que consubstanciava os maiores absurdos. Basta dizer que elle considerava os que se dedicavam ao novo theatro como funcionarios municipaes, com direito a montepio e a aposentadoria.

De modo que o theatro, uma das poucas coisas que neste paiz tem escapado à burocratização, entraria agora para ella e passaria a viver exclusivamente de verbas orçamentarias.

Está claro que o governo da cidade deve todo o apoio aos empreendedores artisticos, que são outros tantos attestados vivos da nossa cultura. Mas aqui bem entendido, razoavel, discreto, d'ahi a ter um numero corpo de actores, actrices, comparsas e mais pessoal de um theatro como empregados vitallios da Prefeitura ha todo um abismo.

E era por essa tão generosa quanto exagerada abundancia que pecaava o projecto salido das elucubraciones, aliás bem intencionadas, dos S. S. intendentes.

E ainda bem que o Sr. Carlos Sampaio acudiu em tempo com um razoabilissimo veto. Precisamos implantar o dominio do bom senso no Brasil.

Prefeitura.

Termina amanhã o prazo para o pagamento, sem multa do imposto predial, relativo ao 2º semestre do corrente anno. Apenas para os portadores de "coupons" vencidos dos empréstimos municipaes será dilatado esse prazo até o dia 10 de outubro proximo.

Como se escreve a historia

A moda, se não é ser ostensivamente monarchista, é cair em deliquio diante das coisas que lembram o passado regimem, felizmente definitivamente passado. E' por isso que as condecorações com que os governos estrangeiros nos distinguem estão encontrando um ambiente tão propicio. Nos dez primeiros annos da Republica não seria possível o coruscante espectáculo que offerecia, ante-hontem, a sala do Municipal, mais cheia de commendas que a antiga corte de Vienna, que era uma das mais brilhantes por esse aspecto.

No Parlamento, pululam os projectos creando apparellamentos anacronicos na administração, ordens honorificas, distincções heraldicas; a lei que revogou o bannimento da ex-familia imperial, em commumhão com a que mandou trasladar para o Brasil os restos mortaes dos finados imperantes, foi votada por parlamentares commovidos até as lagrimas; e o acto da sancção tomou a expressão solemnisma de uma soberba reparação historica, com a juzene intervenção da indefectivel penna de outro e discursos marchetados do sebastianismo tolerante. A imprensa, cheia de coroas pelas columnas e de commendadores pelas redações, aproveitava, com prazerosa soffreguidão, os momentos felizes de compor grinaldas de louro e entoa hymnos de louvor pela gente que já se foi.

A proposito de tudo... Ainda agora, com o anniversario da lei Rio Branco, estão se fazendo a veneranda princeza Isabel madrigais descabidos.

Já não era pouco que se attribuisse à illustre senhora a função principal no advento de 13 de maio de 1888. Quer-se, tambem, dar-lhe primazia na victoria esplendida de 1871.

Sem pretender desmerecer a respeitavel figura da ex-cella princeza, que tão nobremente redimiu por uma longa e digna prosopopeia a tara da sua origem e os erros da sua familia, não se deve deixar passar em julgado esses commentarios ligeiros, que redundam em clamorosa injustiça aquelles que foram as cellulas da vida dessas reformas liberas.

Nos dados historicos, mesmo na simples trajetória parlamentar da chamada lei do ventre livre, vê-se a parte meramente mecanica que a princeza regentivera.

Ainda D. Pedro II se achava à testa do paiz, quando o visconde do Rio Branco, assumindo o poder, apresentou a reforma em um dos itens do seu programma de governo, pedindo para ella a attenção esclarecida do Parlamento.

A gestação da lei durou cinco mezes. Durante esse tempo, tendo ido o imperador à Europa, coube à princeza regente sancioná-la.

Em face daquelles que incutiam na aspiração nacional, reconhecida mesmo na ultima fala do throno, daquelle que, attendendo ao seu proprio espirito de lei, estudaram e crearam a lei do elemento servil, não se restringe ao minimo a acção imperial?

A propria Lei Aurea não foi o resultado da transbordancia de coração da illustre princeza, que a fatalidade quiz que estivesse novamente, em 1888, à frente da administração do paiz.

Os factos ainda são de hontem. Tendo sido fidejada a lei de 1871, com a ausencia dos registros districtaes, com a sonegação dos nascimentos, com toda a sorte "tropeços à allorria dos sexagenários—passando-se, enfim, os annos sem que se verificassem os beneficios decretados—e fizessem da raça negra, para a sua libertação definitiva, intensificou-se nas provincias, como na capital, a propaganda abolicionista.

Quem desconhece a grandeza cyclopica dessa agitação civica, que acudiu ás velhas instituições?

S. Paulo, Minas, o Rio de Janeiro, a Bahia, Pernambuco, o Rio Grande e os outros nucleos menores da população organizavam avalanches libertadoras. Os escravos, que de "neco eram libertados pelas commissões e associações, que pagavam a sua carta de allorria, por fim eram arrebatados à força do eito das fazendas.

Municipios inteiros, com evidente desrespeito pela autoridade provincial originaria do poder central, declaravam não admittir mais o baco escravo.

Os negros, revoltados, em outros municipios, abandonavam os senhores, em massa e se dirigiam para as zonas onde a liberdade era um facto.

O exercito, mandado a caçar os foragidos, num gesto que impressionou toda a Nação, recusou-se a essa missão ingloria e deshonrosa.

O anno de 1888 foi todo elle de agitações abolicionistas. Todo o paiz fremia de entusiasmo pela causa sagrada.

Para que essa agitação degenerasse em guerra civil bastaria acender um raio.

Foi quando a clarividencia de João Alfredo pôz aos olhos da regente o perigo imminente que o allorramento da solução desse problema traria à monarchia.

Para salvar o throno, o gabinete fez votar em tres dias a Lei Aurea, e a princeza sancionou-a immediatamente, tendo vindo, à uíte, de Petropolis para esse fim.

A Nação recebeu-a em regosio. E o natural sentimentalismo brasileiro logo compoz uma canção de prelo, fundiu uma rosa de ouro e creou, para substituir os titulos periclitantes da realza, o de Redemptora!

Onde está, porém, o grande merito?

Ministerio da Fazenda.

O Sr. ministro resolveu que o 2º escriptuario da Alfandega de Paranguá Desembarques de Oliveira Veiga, nomeado por decreto de 24 do corrente para o lugar de 4º escriptuario do Thesouro Nacional, tenha exercicio na directoria da receita-publica.

O Sr. ministro remetteu ao consultor geral da Republica, pedindo parecer a respeito do caso, os papéis relativos ao requerimento em que a Empresa Brasileira de Construções Naves solicita o premio de que trata a lei n. 3.674, por ter construido com madeiras nacionaes um clipper denominado Brasil, movido a vela e a motor de explosão, com o deslocamento de 3.600 toneladas.

O Sr. ministro despachou hontem os seguintes requerimentos:

Pela produção nacional

Firmo Caetano de Araújo, ex-conferente da Alfandega da Bahia, solicitando reintegração. —Defendo, assignando vaga na Alfandega da Bahia em outra repartição de fazenda, desde que seja de vencimentos equivalentes:

Manoel de Lacerda Pacheco, agente fiscal, interino no Paraná, pedindo nomeação effectiva — Aguardo oportunidade; Isvaldo de Oliveira Rego, pedindo reintegração no lugar de 4º escriptuario da Alfandega do Pará. —Indefereido.

João Philomeno de Lima, filio do thesoureiro do sello da recebedoria do Distrito Federal, pedindo passagem, mediante indemnização da despesa por descontos na folha. —Indefereido.

O Sr. ministro transmittiu hontem ao Senado Federal a mensagem do Sr. presidente da Republica pedindo a informação pedida pelo Congresso relativamente à differença de pensão da viuva do general de brigada Antonio Ernesto Gomes Carneiro.

—A mesma casa do Congresso, o Dr. Honório Baptista transmittiu os autographos das resoluções legislativas, sancionadas pelo Sr. presidente da Republica, que autorizam o Jockey Club do Rio de Janeiro a contrair um empréstimo, em obrigações ao portador, até a importância de \$500.000, e a abertura do credito de \$200.000, para pagamento do que é devido a D. Eulalia de Mendonça Loureiro, em virtude de sentença judiciaria.

O Sr. ministro, de accordo com o parecer do procurador geral da fazenda publica, declarou que "não ha o que deferir", quanto ao requerimento de Vicente dos Santos Caneco, pedindo pagamento de premio pela construção do navio Bragança.

O director do despesa publica, em solução a uma consulta do delegado fiscal na Parahyba, declarou que o escriptuario do Thesouro Nacional, Joaquim Pessoa, que ali exerce as funções de delegado do reconhecimento, tem direito à gratificação da differença entre os vencimentos de seu cargo effectivo e o da gratificação do cargo de delegado geral do reconhecimento, de accordo com o paragrafo unico do art. 2º do decreto numero 14.020, de 21 de janeiro de 1920.

O Sr. ministro, de accordo com o parecer do procurador geral da fazenda publica, declarou que "não ha o que deferir", quanto ao requerimento de Vicente dos Santos Caneco, pedindo pagamento de premio pela construção do navio Bragança.

O Sr. ministro, de accordo com o parecer do procurador geral da fazenda publica, declarou que "não ha o que deferir", quanto ao requerimento de Vicente dos Santos Caneco, pedindo pagamento de premio pela construção do navio Bragança.

O Sr. ministro, de accordo com o parecer do procurador geral da fazenda publica, declarou que "não ha o que deferir", quanto ao requerimento de Vicente dos Santos Caneco, pedindo pagamento de premio pela construção do navio Bragança.

O Sr. ministro, de accordo com o parecer do procurador geral da fazenda publica, declarou que "não ha o que deferir", quanto ao requerimento de Vicente dos Santos Caneco, pedindo pagamento de premio pela construção do navio Bragança.

O Sr. ministro, de accordo com o parecer do procurador geral da fazenda publica, declarou que "não ha o que deferir", quanto ao requerimento de Vicente dos Santos Caneco, pedindo pagamento de premio pela construção do navio Bragança.

O Sr. ministro, de accordo com o parecer do procurador geral da fazenda publica, declarou que "não ha o que deferir", quanto ao requerimento de Vicente dos Santos Caneco, pedindo pagamento de premio pela construção do navio Bragança.

O Sr. ministro, de accordo com o parecer do procurador geral da fazenda publica, declarou que "não ha o que deferir", quanto ao requerimento de Vicente dos Santos Caneco, pedindo pagamento de premio pela construção do navio Bragança.

O Sr. ministro, de accordo com o parecer do procurador geral da fazenda publica, declarou que "não ha o que deferir", quanto ao requerimento de Vicente dos Santos Caneco, pedindo pagamento de premio pela construção do navio Bragança.

O Sr. ministro, de accordo com o parecer do procurador geral da fazenda publica, declarou que "não ha o que deferir", quanto ao requerimento de Vicente dos Santos Caneco, pedindo pagamento de premio pela construção do navio Bragança.

O Sr. ministro, de accordo com o parecer do procurador geral da fazenda publica, declarou que "não ha o que deferir", quanto ao requerimento de Vicente dos Santos Caneco, pedindo pagamento de premio pela construção do navio Bragança.

O Sr. ministro, de accordo com o parecer do procurador geral da fazenda publica, declarou que "não ha o que deferir", quanto ao requerimento de Vicente dos Santos Caneco, pedindo pagamento de premio pela construção do navio Bragança.

O Sr. ministro, de accordo com o parecer do procurador geral da fazenda publica, declarou que "não ha o que deferir", quanto ao requerimento de Vicente dos Santos Caneco, pedindo pagamento de premio pela construção do navio Bragança.

O Sr. ministro, de accordo com o parecer do procurador geral da fazenda publica, declarou que "não ha o que deferir", quanto ao requerimento de Vicente dos Santos Caneco, pedindo pagamento de premio pela construção do navio Bragança.

O Sr. ministro, de accordo com o parecer do procurador geral da fazenda publica, declarou que "não ha o que deferir", quanto ao requerimento de Vicente dos Santos Caneco, pedindo pagamento de premio pela construção do navio Bragança.

O Sr. ministro, de accordo com o parecer do procurador geral da fazenda publica, declarou que "não ha o que deferir", quanto ao requerimento de Vicente dos Santos Caneco, pedindo pagamento de premio pela construção do navio Bragança.

O Sr. ministro, de accordo com o parecer do procurador geral da fazenda publica, declarou que "não ha o que deferir", quanto ao requerimento de Vicente dos Santos Caneco, pedindo pagamento de premio pela construção do navio Bragança.

O Sr. ministro, de accordo com o parecer do procurador geral da fazenda publica, declarou que "não ha o que deferir", quanto ao requerimento de Vicente dos Santos Caneco, pedindo pagamento de premio pela construção do navio Bragança.

O Sr. ministro, de accordo com o parecer do procurador geral da fazenda publica, declarou que "não ha o que deferir", quanto ao requerimento de Vicente dos Santos Caneco, pedindo pagamento de premio pela construção do navio Bragança.

O Sr. ministro, de accordo com o parecer do procurador geral da fazenda publica, declarou que "não ha o que deferir", quanto ao requerimento de Vicente dos Santos Caneco, pedindo pagamento de premio pela construção do navio Bragança.

O Sr. ministro, de accordo com o parecer do procurador geral da fazenda publica, declarou que "não ha o que deferir", quanto ao requerimento de Vicente dos Santos Caneco, pedindo pagamento de premio pela construção do navio Bragança.

O Sr. ministro, de accordo com o parecer do procurador geral da fazenda publica, declarou que "não ha o que deferir", quanto ao requerimento de Vicente dos Santos Caneco, pedindo pagamento de premio pela construção do navio Bragança.

O Sr. ministro, de accordo com o parecer do procurador geral da fazenda publica, declarou que "não ha o que deferir", quanto ao requerimento de Vicente dos Santos Caneco, pedindo pagamento de premio pela construção do navio Bragança.

O Sr. ministro, de accordo com o parecer do procurador geral da fazenda publica, declarou que "não ha o que deferir", quanto ao requerimento de Vicente dos Santos Caneco, pedindo pagamento de premio pela construção do navio Bragança.

O Sr. ministro, de accordo com o parecer do procurador geral da fazenda publica, declarou que "não ha o que deferir", quanto ao requerimento de Vicente dos Santos Caneco, pedindo pagamento de premio pela construção do navio Bragança.

Pela produção nacional

Hontem, á tarde, sob a presidencia do Sr. Carlos de Campos, o presidente do Sr. Cincinato Braga, Baltazar Pereira, Pacheco Mendes, Celso Bayma, Sampaio, Octavio Mangabeira, Antonio Carlos, Oscar Soares, Souza Castro, Ramiro Braga, Alberto Maranhão, Josino de Araújo e Antonio Carlos, reuniram-se a comissão de finanças da Camara dos Deputados.

Tendo tido a palavra, o Sr. Alberto Maranhão, para relatar o orçamento do interior, o Sr. Carlos de Campos inquiriu o relator da receita sobre o assumpto das subvenções, afim de que pudesse a comissão deliberar. O relator da receita, Sr. Antonio Carlos, então disse:

—Realmente, é necessario desembragar o orçamento do interior. Eu, porém, não concluí o estudo da receita para apontar as fontes de impostos destinados a essas subvenções. Até agora, parece realzado que se recorram ás quotas lotéricas e ao imposto sobre entradas em casas de diversões. Proponho a seguinte fórmula para dar andamento à materia já: "As subvenções constantes da lista abaixo corria por conta das quotas lotéricas no orçamento".

O Sr. Sampaio Correia impugnou o imposto sobre entradas, allegando que elle já é cobrado em S. Paulo e Minas e ali applicado. Pensa que o imposto creado no Distrito devia aqui ter destino. O Sr. Octavio Rocha disse que esse imposto era, na realidade, municipal. Estabeleceu-se uma longa discussão, ficando os outros, com contrários ao imposto sobre diversões.

O Sr. Antonio Carlos, então, propoz: —Abandonemos esse alvite. Lembrou um imposto adicional de 5% sobre heranças, doações e legados, a ser cobrado em todas as quotas lotéricas para serem repartidas entre os institutos constantes da provincia.

Essa proposta teve logo os votos que se haviam mostrado contrários. Assim, deliberou a comissão. Mas, alguns deputados presentes propuzeram a inclusão de certos institutos na lista para o rateio, tendo a comissão accedido ao alvite, com estranheza de alguns dos membros. O Sr. Octavio Mangabeira propoz que a comissão confiasse aos Srs. Alberto Maranhão e Antonio Carlos a redacção do rateio. Por isso, só na proxima sessão se poderá avaliar o "quantum" necessario para o serviço. Pensa o Sr. Alberto Maranhão que o total das subvenções subirá a cerca de 1.800 contos se o rateio obedecer ao critério de não consentir que ultrapassem de dois a tres contos as verbas destinadas aos institutos previstos pelas emendas.

A comissão assignou mais os seguintes pareceres: do Sr. Baltazar Pereira, abrindo o credito de 13.814 contos para pagar ao capitão de mar e guerra Santiago Rivaldo; do Sr. Celso Bayma, com substitutivo ao projecto que manda construir uma estrada do Rio a Petropolis; do Sr. Pacheco Mendes, contrario à criação de um lugar de carteiro em Jaguarão; do Sr. Sampaio Correia, abrindo o credito de 5.944 contos para pagamento de pensões a guardas-civis que se invalidaram; do mesmo, favoravel ao projecto que estabelece hospitais para tuberculosos; do Sr. Alberto Maranhão, favoravel ao projecto que manda aproveitar os addidos technicos nas estradas de ferro em construção; e do Sr. Celso Bayma, favoravel ao projecto que estabelece pena para o homicidio por negligencia e impiedade.

Teve a palavra, então, o Sr. Carlos de Campos, para expor à comissão o projecto sobre emissão. Recapitulou o orador os tramites da discussão e as diversas propostas que correm das discussões em plenário. Mostrou, em primeiro lugar, como o substitutivo que vai ser elaborado, pôde ser dividido em duas partes: a criação de medidas de urgencia e a criação de um apparellho regular das finanças, nos termos da proposta inicial de que foi portador. Depois de longamente excoirado nacional, o Sr. Carlos de Campos lembrou que a emissão devia resolver sobre dois pontos: a escolha de um relator para o substitutivo e a escolha de uma orientação uniforme na redacção desse substitutivo. Por proposta do Sr. Oscar Soares, foi mantido o Sr. Carlos de Campos como relator, e, em substituição, S. Ex. diz que a sua qualidade de "leader" creava-lhe encheiras a respeito desse projecto.

Depois de ligeiro debate, o Sr. Carlos de Campos leu e commentou os seguintes artigos, que submeteram ao exame de seus collegas:

"Mantida a emissão pela forma precripta na lei vigente (decreto legislativo n. 1.400, de 2 de outubro de 1918) até cinco vezes o limite de 1918, com o cambio de 27 de 100, serão adoptadas as medidas do projecto, modificadas conforme se lê abaixo:

SEÇÃO COMERCIAL

Mercado monetário

CAMBIO E BOLSA

Movimento do cambio

Hontem tivemos o mercado completamente estacionario, tendo regulado mais uma vez, sem offetta e sem procura de interesse.

Trata-se, porém, empunhadamente de desenvolver a exportação de nossos produtos; nesse caso, teremos a intensificação da produção e consequente solução acertada do problema econômico.

Se assim for, por consequência, teremos o cambio novamente na alta, mas se não aumentarmos a produção e licenciarmos a exportação, continuaremos com o cambio mal colocado, o que é pior com a carestia da vida eternizada.

Em todo o caso, por enquanto, achamos mais em foco quasi só o assucar, de sorte que o cambio funcionou ainda sem nenhuma orientação decidida.

Pelo contrario do que estado de inercia é que resultaria o estacionamento, presumindo-se, portanto, que os preços baixariam se houvesse procura, porque os papéis de cobertura escasseavam sensivelmente.

Foram dadas ainda uma vez as taxas de 12 1/4 e 12 1/2, sendo esta apenas no banco do Brasil e sacando todos os outros a esse preço, com letras a 12 1/2 e compradores a 12 1/2.

O movimento de cambios consistiu de letras bancarias de 12 1/4 a 12 1/2, com prazos particulares a 12 1/2 e 12 1/2, sendo o valor official da libra esterlina de 1950.

Taboas officiaes

London, 29 de set. 12 1/4 a 12 1/2

Paris, 29 de set. 12 1/4 a 12 1/2

Amsterdã, 29 de set. 12 1/4 a 12 1/2

Berlim, 29 de set. 12 1/4 a 12 1/2

Bruxelas, 29 de set. 12 1/4 a 12 1/2

Genebra, 29 de set. 12 1/4 a 12 1/2

Lisboa, 29 de set. 12 1/4 a 12 1/2

Madrid, 29 de set. 12 1/4 a 12 1/2

Moscú, 29 de set. 12 1/4 a 12 1/2

Novo York, 29 de set. 12 1/4 a 12 1/2

San Paulo, 29 de set. 12 1/4 a 12 1/2

São Francisco, 29 de set. 12 1/4 a 12 1/2

Santiago, 29 de set. 12 1/4 a 12 1/2

Valparaiso, 29 de set. 12 1/4 a 12 1/2

Washigton, 29 de set. 12 1/4 a 12 1/2

Zurich, 29 de set. 12 1/4 a 12 1/2

Os preços de 1920, 12 1/4 a 12 1/2

Os preços de 1919, 12 1/4 a 12 1/2

Os preços de 1918, 12 1/4 a 12 1/2

Os preços de 1917, 12 1/4 a 12 1/2

Os preços de 1916, 12 1/4 a 12 1/2

Os preços de 1915, 12 1/4 a 12 1/2

Os preços de 1914, 12 1/4 a 12 1/2

Os preços de 1913, 12 1/4 a 12 1/2

Os preços de 1912, 12 1/4 a 12 1/2

Os preços de 1911, 12 1/4 a 12 1/2

Os preços de 1910, 12 1/4 a 12 1/2

Os preços de 1909, 12 1/4 a 12 1/2

Os preços de 1908, 12 1/4 a 12 1/2

Os preços de 1907, 12 1/4 a 12 1/2

Os preços de 1906, 12 1/4 a 12 1/2

Os preços de 1905, 12 1/4 a 12 1/2

Os preços de 1904, 12 1/4 a 12 1/2

Os preços de 1903, 12 1/4 a 12 1/2

Os preços de 1902, 12 1/4 a 12 1/2

Os preços de 1901, 12 1/4 a 12 1/2

Os preços de 1900, 12 1/4 a 12 1/2

Os preços de 1899, 12 1/4 a 12 1/2

Os preços de 1898, 12 1/4 a 12 1/2

Os preços de 1897, 12 1/4 a 12 1/2

Os preços de 1896, 12 1/4 a 12 1/2

Os preços de 1895, 12 1/4 a 12 1/2

Os preços de 1894, 12 1/4 a 12 1/2

Os preços de 1893, 12 1/4 a 12 1/2

Os preços de 1892, 12 1/4 a 12 1/2

Os preços de 1891, 12 1/4 a 12 1/2

Os preços de 1890, 12 1/4 a 12 1/2

Os preços de 1889, 12 1/4 a 12 1/2

Os preços de 1888, 12 1/4 a 12 1/2

Os preços de 1887, 12 1/4 a 12 1/2

Os preços de 1886, 12 1/4 a 12 1/2

Os preços de 1885, 12 1/4 a 12 1/2

Os preços de 1884, 12 1/4 a 12 1/2

Os preços de 1883, 12 1/4 a 12 1/2

Os preços de 1882, 12 1/4 a 12 1/2

Os preços de 1881, 12 1/4 a 12 1/2

Os preços de 1880, 12 1/4 a 12 1/2

Os preços de 1879, 12 1/4 a 12 1/2

Os preços de 1878, 12 1/4 a 12 1/2

Os preços de 1877, 12 1/4 a 12 1/2

Os preços de 1876, 12 1/4 a 12 1/2

Os preços de 1875, 12 1/4 a 12 1/2

Os preços de 1874, 12 1/4 a 12 1/2

Os preços de 1873, 12 1/4 a 12 1/2

Os preços de 1872, 12 1/4 a 12 1/2

Os preços de 1871, 12 1/4 a 12 1/2

Os preços de 1870, 12 1/4 a 12 1/2

Os preços de 1869, 12 1/4 a 12 1/2

Os preços de 1868, 12 1/4 a 12 1/2

Os preços de 1867, 12 1/4 a 12 1/2

Os preços de 1866, 12 1/4 a 12 1/2

Os preços de 1865, 12 1/4 a 12 1/2

Os preços de 1864, 12 1/4 a 12 1/2

Os preços de 1863, 12 1/4 a 12 1/2

Os preços de 1862, 12 1/4 a 12 1/2

Os preços de 1861, 12 1/4 a 12 1/2

Os preços de 1860, 12 1/4 a 12 1/2

Os preços de 1859, 12 1/4 a 12 1/2

Os preços de 1858, 12 1/4 a 12 1/2

Os preços de 1857, 12 1/4 a 12 1/2

Os preços de 1856, 12 1/4 a 12 1/2

RENDAS FISCAES

RECEBIDORIA DE MINAS GERAES

Arrecadação do dia 28. 18.020.000

Arrecadação do dia 27. 18.020.000

Arrecadação do dia 26. 18.020.000

Arrecadação do dia 25. 18.020.000

Arrecadação do dia 24. 18.020.000

Arrecadação do dia 23. 18.020.000

Arrecadação do dia 22. 18.020.000

Arrecadação do dia 21. 18.020.000

Arrecadação do dia 20. 18.020.000

Arrecadação do dia 19. 18.020.000

Arrecadação do dia 18. 18.020.000

Arrecadação do dia 17. 18.020.000

Arrecadação do dia 16. 18.020.000

Arrecadação do dia 15. 18.020.000

Arrecadação do dia 14. 18.020.000

Arrecadação do dia 13. 18.020.000

Arrecadação do dia 12. 18.020.000

Arrecadação do dia 11. 18.020.000

Arrecadação do dia 10. 18.020.000

Arrecadação do dia 9. 18.020.000

Arrecadação do dia 8. 18.020.000

Arrecadação do dia 7. 18.020.000

Arrecadação do dia 6. 18.020.000

Arrecadação do dia 5. 18.020.000

Arrecadação do dia 4. 18.020.000

Arrecadação do dia 3. 18.020.000

Arrecadação do dia 2. 18.020.000

Arrecadação do dia 1. 18.020.000

Arrecadação do dia 31. 18.020.000

Arrecadação do dia 30. 18.020.000

Arrecadação do dia 29. 18.020.000

Arrecadação do dia 28. 18.020.000

Arrecadação do dia 27. 18.020.000

Arrecadação do dia 26. 18.020.000

Arrecadação do dia 25. 18.020.000

Arrecadação do dia 24. 18.020.000

Arrecadação do dia 23. 18.020.000

Arrecadação do dia 22. 18.020.000

Arrecadação do dia 21. 18.020.000

Arrecadação do dia 20. 18.020.000

Arrecadação do dia 19. 18.020.000

Arrecadação do dia 18. 18.020.000

Arrecadação do dia 17. 18.020.000

Arrecadação do dia 16. 18.020.000

Arrecadação do dia 15. 18.020.000

Arrecadação do dia 14. 18.020.000

Arrecadação do dia 13. 18.020.000

Arrecadação do dia 12. 18.020.000

Arrecadação do dia 11. 18.020.000

Arrecadação do dia 10. 18.020.000

Arrecadação do dia 9. 18.020.000

Arrecadação do dia 8. 18.020.000

Arrecadação do dia 7. 18.020.000

Arrecadação do dia 6. 18.020.000

Arrecadação do dia 5. 18.020.000

Arrecadação do dia 4. 18.020.000

Arrecadação do dia 3. 18.020.000

Arrecadação do dia 2. 18.020.000

Arrecadação do dia 1. 18.020.000

Arrecadação do dia 31. 18.020.000

Arrecadação do dia 30. 18.020.000

Arrecadação do dia 29. 18.020.000

Arrecadação do dia 28. 18.020.000

Arrecadação do dia 27. 18.020.000

Arrecadação do dia 26. 18.020.000

Arrecadação do dia 25. 18.020.000

Arrecadação do dia 24. 18.020.000

Arrecadação do dia 23. 18.020.000

Arrecadação do dia 22. 18.020.000

Arrecadação do dia 21. 18.020.000

Arrecadação do dia 20. 18.020.000

Arrecadação do dia 19. 18.020.000

Arrecadação do dia 18. 18.020.000

Arrecadação do dia 17. 18.020.000

Arrecadação do dia 16. 18.020.000

Arrecadação do dia 15. 18.020.000

Arrecadação do dia 14. 18.020.000

Arrecadação do dia 13. 18.020.000

Arrecadação do dia 12. 18.020.000

Arrecadação do dia 11. 18.020.000

Arrecadação do dia 10. 18.020.000

Arrecadação do dia 9. 18.020.000

Arrecadação do dia 8. 18.020.000

Arrecadação do dia 7. 18.020.000

Arrecadação do dia 6. 18.020.000

Arrecadação do dia 5. 18.020.000

Arrecadação do dia 4. 18.020.000

Arrecadação do dia 3. 18.020.000

Arrecadação do dia 2. 18.020.000

Arrecadação do dia 1. 18.020.000

RENDAS FISCAES

RECEBIDORIA DE MINAS GERAES

Arrecadação do dia 28. 18.020.000

Arrecadação do dia 27. 18.020.000

Arrecadação do dia 26. 18.020.000

Arrecadação do dia 25. 18.020.000

Arrecadação do dia 24. 18.020.000

Arrecadação do dia 23. 18.020.000

Arrecadação do dia 22. 18.020.000

Arrecadação do dia 21. 18.020.000

Arrecadação do dia 20. 18.020.000

Arrecadação do dia 19. 18.020.000

Arrecadação do dia 18. 18.020.000

Arrecadação do dia 17. 18.020.000

Arrecadação do dia 16. 18.020.000

Arrecadação do dia 15. 18.020.000

Arrecadação do dia 14. 18.020.000

Arrecadação do dia 13. 18.020.000

Arrecadação do dia 12. 18.020.000

Arrecadação do dia 11. 18.020.000

Arrecadação do dia 10. 18.020.000

Arrecadação do dia 9. 18.020.000

Arrecadação do dia 8. 18.020.000

Arrecadação do dia 7. 18.020.000</

SPORTS: Foot-Ball, Turf, Rowing e Outros

FOOT-BALL

54

ESTACÃO DE INVERNO
Casaca, smoking, so-
brevestido, terno, etc.,
feitos e corte do
1.º ordem
Obras de luxo
G. V. A. B. A. R. A.
R. Carli, 54, Central 92

Os jogos de sabbado

LIGA COMMERCIAL DE DESPORTOS ATHLETICOS

Affonso Vizen F. C. X Walter F. C.

Salle F. C. X Hermann Stoltz F. C.

FEDERAÇÃO ATHLETICA DO ALTO COMMERCIO

Uraniano X America

LIGA BANCARIA DO RIO DE JANEIRO

Italo-Belga X London Bank

Os jogos de domingo

CAMPEONATO DE 1920

PRIMEIRA DIVISAO

Villa Isabel X America

SEGUNDA DIVISAO

Esperanza X Carlsen

Rio de Janeiro X Mackenzie

TERCEIRA DIVISAO

Metropolitano X Ypiranga

Everest X Ramiro

LIGA COMMERCIAL DO ALTO COMMERCIO

Dias Garcia F. C. X Costa Pereira F. C.

LIGA CARIOCA DE DESPORTOS

Civil X Andaruby

Palestino X Uba

Flora X Ypiranga

ASSOCIACAO ATHLETICA SUBURBANA

Rio X Estrella

Terra Nova X America

Imaj X Electro

ASSOCIACAO SPORTIVA DO RIO DE JANEIRO

Il. Valladares X Olaria

Armando Guimarães X Palestra Italia

ALIANÇA SPORTIVA CARIOCA

Pinheira de Mello X Nova York

ASSOCIACAO ATHLETICA DO ENGENHO VELHO

Victoria X Ceará

UNIO SPORTIVA SUBURBANA

Independência X Jacarepaguá

Fundição X Amigos

LIGA BANCARIA DO RIO DE JANEIRO

Conselho de foot-ball — Reunir-

A Avenida Rio Branco n. 85, (City

se-ha hoje o conselho desta Liga.

T. C. A. e os membros do conselho

pedidos não faltaram à hora do

costume.

FEDERAÇÃO ATHLETICA DO ALTO COMMERCIO

Sessão de directoria — O presiden-

te convocou os directores para se re-

unirem amanhã, para tratar de as-

sumptos importantes, tais como o re-

torno do campeonato.

ASSOCIACAO ATHLETICA DO ENGENHO VELHO

Conselho divisional — Pedes-

se o comparecimento de todos os re-

presentes neste conselho divisional,

hoje, às 20 horas em ponto, afim de

se reunirem em sessão ordinaria, na

sede, à rua General Canabarro n. 6.

Directoria — Pedes-

se o comparecimento de todos os re-

presentes em sessão ordinaria,

hoje, às 21 horas em ponto, na sede,

à rua General Canabarro n. 6.

Notas do dia

DURANTE AS "CHACAS" DE UMA CRITICA

A estas horas os illustres sober-

anos da Belgica já manifestaram o seu

juizamento quanto ao preparo e

educação physica de nossa mocidade,

pelo que vimos a seguir o caram, do-

mingo, na grande quadra, que, em

honra a suas magestades, se realizou

no stadium do Fluminense F. C.

Incontestavelmente, a opinião dos

queridos regentes da coroa belga é a

mais lisonjeira para os esportistas na-

cões e para a lisonja maldade, que,

na parada tomou parte.

Os jogadores, os jogadores, os jogadores

não permitiram, um mesmo nes-

se dia, domingo, eu pude fazer parte

da assistência que encheu o stadium,

para admirar esse raro espectáculo

que ali se desenvolveu, e para applau-

dir os seus interpretes, os represen-

tantes legítimos do Brasil de am-

anhã, do Brasil forte, de uma moc-

idade vigorosa e toda entregue à pra-

ctica do sport.

As mais autorizadas palavras, que

ser reformados, requerendo-se o com-

petente mandado de despejo aos que

contavam nuncas duvidarem...

Comprehenderam os leitores?

Nem nós...

Ora, não há duvida de que o pe-

gar-se numa caneta, o ter-se o An-

teio à mesa é muito facil, facilissimo

mesmo. Mas, d'ahi para se ter uma

lêda, para se fazer uma critica es-

tada, para se escrever portuguez in-

teligivel e acurrido, vai grande,

enorme e profundo abismo, no qual

sossebam quasi sempre cenzoures

que tues...

Analysemos: que quer dizer "colo-

ração de biceps"? Que quer dizer "co-

loração de biceps"? Que quer dizer "co-

loração de biceps"? Que quer dizer "co-

loração de biceps"? Que quer dizer "co-

loração de biceps"? Que quer dizer "co-

loração de biceps"? Que quer dizer "co-

loração de biceps"? Que quer dizer "co-

loração de biceps"? Que quer dizer "co-

loração de biceps"? Que quer dizer "co-

loração de biceps"? Que quer dizer "co-

loração de biceps"? Que quer dizer "co-

loração de biceps"? Que quer dizer "co-

loração de biceps"? Que quer dizer "co-

loração de biceps"? Que quer dizer "co-

loração de biceps"? Que quer dizer "co-

loração de biceps"? Que quer dizer "co-

loração de biceps"? Que quer dizer "co-

loração de biceps"? Que quer dizer "co-

loração de biceps"? Que quer dizer "co-

loração de biceps"? Que quer dizer "co-

loração de biceps"? Que quer dizer "co-

loração de biceps"? Que quer dizer "co-

loração de biceps"? Que quer dizer "co-

loração de biceps"? Que quer dizer "co-

loração de biceps"? Que quer dizer "co-

loração de biceps"? Que quer dizer "co-

loração de biceps"? Que quer dizer "co-

loração de biceps"? Que quer dizer "co-

loração de biceps"? Que quer dizer "co-

loração de biceps"? Que quer dizer "co-

loração de biceps"? Que quer dizer "co-

loração de biceps"? Que quer dizer "co-

loração de biceps"? Que quer dizer "co-

loração de biceps"? Que quer dizer "co-

loração de biceps"? Que quer dizer "co-

loração de biceps"? Que quer dizer "co-

loração de biceps"? Que quer dizer "co-

loração de biceps"? Que quer dizer "co-

loração de biceps"? Que quer dizer "co-

loração de biceps"? Que quer dizer "co-

loração de biceps"? Que quer dizer "co-

loração de biceps"? Que quer dizer "co-

loração de biceps"? Que quer dizer "co-

loração de biceps"? Que quer dizer "co-

loração de biceps"? Que quer dizer "co-

loração de biceps"? Que quer dizer "co-

loração de biceps"? Que quer dizer "co-

loração de biceps"? Que quer dizer "co-

loração de biceps"? Que quer dizer "co-

loração de biceps"? Que quer dizer "co-

loração de biceps"? Que quer dizer "co-

loração de biceps"? Que quer dizer "co-

loração de biceps"? Que quer dizer "co-

loração de biceps"? Que quer dizer "co-

loração de biceps"? Que quer dizer "co-

loração de biceps"? Que quer dizer "co-

loração de biceps"? Que quer dizer "co-

loração de biceps"? Que quer dizer "co-

loração de biceps"? Que quer dizer "co-

loração de biceps"? Que quer dizer "co-

loração de biceps"? Que quer dizer "co-

loração de biceps"? Que quer dizer "co-

loração de biceps"? Que quer dizer "co-

loração de biceps"? Que quer dizer "co-

loração de biceps"? Que quer dizer "co-

loração de biceps"? Que quer dizer "co-

loração de biceps"? Que quer dizer "co-

loração de biceps"? Que quer dizer "co-

loração de biceps"? Que quer dizer "co-

loração de biceps"? Que quer dizer "co-

loração de biceps"? Que quer dizer "co-

loração de biceps"? Que quer dizer "co-

loração de biceps"? Que quer dizer "co-

loração de biceps"? Que quer dizer "co-

co pede o comparecimento dos jogado-

res abaixo, na sede, às 15 horas

em ponto: Bailly; Cordolino e Ar-

thur; Cicero, Celestino e Oswaldo;

Jayme, Arantes, Olavo, Lauro e Bi-

vivo.

Reservas: Legey, Brasil, Alvin,

Paulo e Waldeir.

America F. C. — A comissão de

foot-ball pede, por nosso intermedio,

o comparecimento de todos os jogado-

res abaixo, hoje, às 16 horas,

para um rigoroso treino: Arlindo,

Ribeiro, Honorino, Barroso, Barata,

Peres, Djalma, Miranda, Paulino,

Almirante, Galvão, Avellar, O. G. G.

Edgardo, Paulo, M. Curly, Francisco,

Gabriel, Pedro, Elias, Abreu, Gra-

ccho, Noronha, Cintra, Oest, Mario,

Drugini e Santos Lima.

Amanhã: Juvenis e infantis, às

16 horas.

Sexta-feira: 3.º team, às 16 horas.

Flamengo X Vasco da Gama

Realiza-se amanhã, às 16 horas,

um match-treino entre os primeiros

teams dos clubs acima, no campo da

rua Paysandú.

Os respectivos directores sportivos

esclareceram os seguintes teams:

Flamengo: Ibiyê; Burgos e San-

tillano; Diniz, Pullen e Dourado; Car-

regal, Amílcar, J. Deus, Waldemar e

Figueiredo.

Reservas: Dulce, Machado e Fri-

edrich.

Vasco da Gama: Nelson; Cruz e

Palamone; Barreiras, Palhares e Ar-

mando; Leão, Antonio, Medina, Ba-

pista, Nogueira, Lamego, Jayme, Di-

nho, Djalma e Brandão.

Metropolitano X Mackenzie

Amanhã, treinarão, às 15 1/2 ho-

ras, no campo do primeiro, à rua

Dias da Cruz, os primeiros teams dos

clubs acima.

Team do Metropolitano: Monte;

Conceição e J. Silva; Durval, Ade-

marco e Alfredo; Uirapirã, Dongo,

Waldemar, Lopo e Newton.

Reservas: Nelson e Caldeira.

S. Paulo-Rio F. C. X S. C. Rio de

Janeiro — A comissão de sports

deste club, escalou o team abaixo pa-

ra o treino de amanhã, com o S. C.

Rio de Janeiro, no campo da rua

Mormes e Silva. A mesma comissão

pede o comparecimento de todos os

escalados, assim como as respectivas

reservas, na sede, à rua do Catumbi

n. 42, às 15 horas em ponto: Alcides,

Boente e Prior; Mario, Eldro e Pau-

lino; Salvador, Gasão, Ventura, Fa-

ria e Carlos.

Reservas: Armando de Azevedo,

Henrique Philomene e Florentino.

ASSEMBLEIAS E REUNIOES

Federação Athletica do Alto Com-

mercio — Está marcada para hoje,

às 17 horas, reunião da directoria,

para tratar do retorno do campeo-

nato.

S. C. Flora — O presidente con-

voca todos os socios qntes para com-

parecerem à assembleia geral extra-

ordinaria, que se realizara amanhã,

às 20 horas, na sede social.

Ordem do dia: Interesses gerais.

S. C. Ypiranga — O presidente

convoca a todos os associados para

comparecerem à assembleia geral a

realizar-se amanhã, às 19 e meia

horas, na sede social.

Ordem do dia: a) Pareceres e in-

teresses gerais do club; b) Discus-

sões.

Outrosim, communicou aos directo-

res para comparecerem à reunião de

no do club, pela, sendo a entrada ri-

spondente, circumscripta. As pes-

soas de fadiga, providencia e in-

dependencia, da, um lado, como de

sento de ordem, e de outro, para at-

tender os reclamos do serviço de

recepção.

Recebido, portanto, o socio, o seu

ingresso especial, fornecido na the-

sauraria do club, por passagens au-

torizadas.

A sollemnidade será em traje de

figura para raparbas e senhoritas —

vestuario do grande baile, e para os

esportistas, casaca para os civis e 1.º

uniforme para os militares.

O presidente da commissão, Sr. He-

nrique Reis, (thauraria do Sr. He-

nrique Reis, thauraria do Sr. He-

nrique Reis, thauraria do Sr. He-

nrique Reis, thauraria do Sr. He-

nrique Reis, thauraria do Sr. He-

nrique Reis, thauraria do Sr. He-

nrique Reis, thauraria do Sr. He-

nrique Reis, thauraria do Sr. He-

nrique Reis, thauraria do Sr. He-

nrique Reis, thauraria do Sr. He-

nrique Reis, thauraria do Sr. He-

nrique Reis, thauraria do Sr. He-

nrique Reis, thauraria do Sr. He-

nrique Reis, thauraria do Sr. He-

nrique Reis, thauraria do Sr. He-

nrique Reis, thauraria do Sr. He-

nrique Reis, thauraria do Sr. He-

nrique Reis, thauraria do Sr. He-

nrique Reis, thauraria do Sr. He-

nrique Reis, thauraria do Sr. He-

nrique Reis, thauraria do Sr. He-

nrique Reis, thauraria do Sr. He-

Pouco depois os atletas desfilaram, novamente, retirando-se do estádio, e o rei partiu, estando finalizada a cerimônia.

Os brasileiros

Não podíamos terminar esta ligeira crônica, sem algumas linhas sobre a nossa delegação.

Como se vê, tivemos os nossos favoritos e o segundo grupo, que desfilou no estádio.

Os nossos estavam uniformizados todos de branco com a bandeira brasileira sobre o peito da camisa; formavam um conjunto agradável, o qual, podemos asseverar, impressionou muito bem.

Em frente a tribuna em que se achavam os nossos representantes, em continência e sob o comando do tenente Dermeval, da equipe de atiradores, levaram a mão direita ao lado esquerdo do peito e olhavam em direção aos que estavam ali, e, então, saudaram, ensaiando em dois fileiras, admiravelmente executada.

A ordem em que desfilaram foi a seguinte: com o "placard", onde se lia, em letras douradas, o nome "Brasil", com o Dr. Afrânio Costa, que mereceu esse distinction, por ter obtido o segundo lugar no concurso individual de pulete; os nossos representantes, os tenentes Maurício e Dermeval, da nossa equipe de atiradores; após, marchava o grupo de atletas, constituído por: Abrahão, Short, Lette Ribeiro, Lorena e Mangarav, na primeira fila; Jorio Orlando, Flores, Chocolate e Lopes, na segunda, e Anzeli, Pedro, Aldeida e Sotelande, na última. Não tomaram parte o Dr. José Maria Castello Branco e A. Serpa, por ainda se acharem em Lómba, e Wolf e Darlo, por terem se ausentado, em viagem para a Alemanha.

Como vêm os leitores, o nosso caro Brasil achava-se representado dignamente.

Não fomos dos mais numerosos, mas também, não o fomos dos que desfilavam com menor contingente.

E se não brilhámos pelo número, o fizemos pelo garbo e correção.

VIAS NOTICIAS

O 1º aniversário da Cascadura — O veterano Cascadura, "leader" do esporte suburbano, vai comemorar o seu 1º aniversário no dia 10 de outubro, quando, no local onde se encontra, um atrativo festival desportivo, no qual tomarão parte os clubes filiados à novel Liga Suburbana de Sports Athleticos.

Para completo êxito deste grande festival, o Cascadura, quando fundou a L. S. S. A., pediu para que fosse considerado "feriado" o dia 10 de outubro (segunda-feira), e não o domingo, o domingo anterior ou posterior ao dia 10, tendo todos os clubes aprovado o pedido e comprometendo-se os mesmos a faze-lo, neste dia, com os seus 1º teams à disposição do Cascadura, para maior brilhantismo do festival.

Os clubes filiados à supracitada L. S. S. A. são os seguintes: Cascadura, Engenho de Dentro, Central, Opposição, Inhamatense, Argentino, Paris, Rio Branco e Santa Cruz.

A com. organizadora do festival ficou composta dos Srs. Antonio Nunes de Oliveira, Manoel Augusto Leal e Gustavo Drummond.

Notas de L. S. S. A. — O diretor da festa, na primeira quinzena de outubro virando uma grande festa, em sua sede, há de também dançar, no som de uma banda de música militar.

— Em breve este club realizará um grande festival desportivo. O programa, que já está sendo organizado, promete ser atrativo.

— Durante a festa terão duas bandas de música.

— Domingo próximo este club jogará um match mistico com o Luzitano, no campo do Russell.

— Brevemente o Luz, por intermédio de um grupo de associados, levará a efeito na Tijuca uma encenação teatral, puxada com todos os "mandamentos".

— A comissão de sports pede o comparecimento dos jogadores do 1º, 2º e 3º teams, na rede, domingo, 13 e 11 horas, respectivamente.

Um novo club desportivo — Com a denominação de S. C. Almeida Marques, acaba de ser fundado, por auxilio da firma comercial de Almeida Marques, um novo club de sports, cuja pratica principal será o foot-ball.

Para dirigir os seus destinos, foi eleita a seguinte diretoria: Presidente, Eugênio Brito; vice-presidente, José Braga; 1º secretario, Joaquim Roque Pereira; 2º secretario, Manoel de Almeida Marques; 1º thesoureiro, Amado Fernandez; 2º thesoureiro, Jullio Jorge; procurador, Augusto Netto; 1º director sportivo, A. Braga e Silva, e 2º director sportivo, Alfredo Meyer.

A sede deste club achava-se instalada a rua da Quitanda n. 58.

TURF

A CORRIDA DE DOMINGO NO JOCKEY-CLUB

São as seguintes as cotações de abertura para a proxima reunião no Jockey-Club:

1º pareo "Major Suecow" — 1.450 metros:

Impia 25
Acá 35
Argonauta 35
Indio 30
Batuta 25

2º pareo "Ferreira Lage" — 1.800 metros:

Lala 30
Mandarin 25
Maroto 35
Karsavina 35

3º pareo "Consolidação" — 1.450 metros:

Narrate 50
Mandarin 40
Florina 30
Maroto 25
Jury 30
Wilson 25

4º pareo "Criação Estrangeira" — 1.450 metros:

Gallo 35
Turbulento 60
Va Tout 20
Eradado 25
Montador 25

5º pareo "Criação Nacional" — 1.000 metros:

Las Palmas 25
Amanor 80
Aratú 40
Lala 35
Loulou 100
Lyrio 60
Lala 100
Jacqueline 70
João Ninguem 25
Alpa 25
Lima 100

Galathée	50
Impia	25
Argonauta	35
Indio	30
Batuta	25
Lyrio	60
Lala	100
Jacqueline	70
João Ninguem	25
Alpa	25
Lima	100

ESTADÍSTICA TURFISTA

Damos a seguir a relação completa de todos os proprietários, jockeys, entraineurs, importadores, criadores e animadores que durante a presente temporada obtiveram mais de uma vitória.

Proprietários: Victorias:

R. Lopes & M. Pino	26
A. J. Chavantes	13
Francisco Lunigren	13
João de Almeida	11
J. Carlos de Figueiredo	10
Dr. Linneo P. Machado	9
Dr. Rodolpho Lahmeyer	8
Laurence Dagnino	8
Carlos Coutinho	8
Carlos Joppert	7
Américo do Azevedo	7
J. Pyro de Almeida	7
Frederico Goellin	6
Mlle. Lydia von Blankenheim	6
J. Cunha Bueno	6
Mme. Hermilina Carneiro	6
Pedro Oliveira	6
Alberto Teixeira	4
Lindsay Anderson	4
Fernando Schneider	4
Alfredo Souza	4
Mme. Idalina Porto	4
Naylor & Pinto	4
Dr. J. S. Lima Rocha	3
Manoel S. Peixoto	3
Albano G. Oliveira	3
Orestes Pinto	3
Albano G. Oliveira	3
Domingos Pereira Filho	3
Miranda & Migliora	3
Emílio Alexandre	3
Florianio Machado	3
Octavio Rosa	2
Avellino do Mesquita	2
Olegario Ortiz	2
C. Carneiro Leão	2
Miguel Penava	2
Dr. R. Heud	2
Coatado Vilhena	2
Acenacio A. Pereira	2
Antonio Dantas	2
Hamilton de Souza	2
Wanderley Oliveira	2
Dr. F. Antunes Maciel	2
Dominato Ribeiro	2
Gonçalo de Azevedo	2
José S. Bastos	2

Jockeys: Montarias Victorias:

C. Suarez	152	55
C. Fernandez	142	38
E. Rodriguez	108	34
P. Zabala	127	30
A. Fernandez	85	18
D. Vaz	78	14
R. Escobar	66	13
W. Lima	69	10
R. Cruz	85	8
A. Piquelredo	62	6
R. Rojas	69	6
O. Coutinho	22	3
Lourenço Junior	26	3
E. Freitas	27	3
A. Rosa	4	2
G. Fernandez	5	2
A. Olmos	11	2

Entraineurs:

Manoel Barroso	23
Horacio Perazzo	23
Miguel Penava	18
Tralano de Carvalho	18
Paulo Rosa	17
Manoel de Mello	17
Fernando Schneider	14
Horacio Bastos	11
Christiano Torres	10
João Lourenço	10
Américo Azevedo	10
Manoel Figueira	10
Gabriel Reis	10
Eulacio Olmos	10
Eulacio Morgado	10
João Paulo Mendes	10
Albino Teixeira	10
João de Almeida	10
Emilio Alexandre	10
Eduardo Ferreira	10
Manoel S. Peixoto	10
Luiz Rodriguez	10
Enrique Gonzalez	10
Fernando Gonzalez	10
João Salgado	10

Importadores:

Carlos Coutinho	71
Henrique Joppert	17
Alberto Teixeira	16
William Macleod	11
Valerio Puxay	11
Jonathas Pereira	11
Lourenço Dagnino	11
Derby Club	11
Dr. Renato F. Almeida	11
Edmundo Carvalho	11
Aquiles Lohm	11
Alvaro Silva	11
Germano Boettcher	11
Dr. Octavio Veiga	11
Dr. Domingos T. Leite	11
Dr. Linneo P. Machado	11
Américo do Azevedo	11

Criadores:

Dr. Linneo P. Machado	25
J. S. Quintia Reis	10
Octavio A. Peixoto	15
Frederico Lundgren	15
Carlos Dietrich	11
Coronel F. Macedo Couto	6
J. Cunha Bueno	2
Edmundo Carvalho	2
Saturnino M. Velho	2
Dr. J. F. Assis Brasil	2

Animadores:

Lampira	8
Linha	8
Miracle	6
Quebec	6
Almofadinha	6
Galathée	6
Ramalo	6
Guiné	4
Cigano	4
Guajá	4
Madrugador	4
Miludinho	4
Edo	4
Molico	4
Jubilo	4
Prince Nat	4
Skirmisher	4
Divino	4
Moonsome	4
Mião	4
Morenio	4
Martins	4
Argentina	4
La Marquiza	4
Edliss	4
Estoril	4
Cruzeiro do Sul	4
Laudador	4
Curcuto	4
Era	4
Las Palmas	4
D'Annunzio	4
Tic-Tac	4
Metz	4
Julipin	4
Alheo	4
Alto	4
Garany	4
Cravina	4
Luzir	4
Karsavina	4
Omega	4
Indyá	4
Kermesse	4
Obelo	4
Vitulus	4
Diefout	4
Retuma	4
Morjado	4
Irresistible	4

Companhia de Seguros Luso-Sul Americana
SEDE EM LISBOA
Capital realizado no Brasil
1.000.000\$000
Deposito no Tesouro Nacional
300.000\$000
Representantes gerais e Banqueiros
MAGALHÃES & Cia.
Rua Primeiro de Março n. 51
Telephone Norte 3634

ASSOCIAÇÃO DOS CHRONISTAS DO TURF
Conforme estava anunciado, reuniu-se hontem, em sessão, a directoria da novel instituição, a qual pertence a maioria absoluta dos chronistas sportivos dos jornais diários, afim de aprovar o regulamento do concurso de palpites pela mesma organizado.
Esse importante certamen, que alcançará o maior êxito, começará com a proxima reunião, no Jockey Club, e a elle concorrerão os chronistas do "Jornal do Commercio", "Gazeta de Notícias", "O Paiz", "Jornal do Brasil", "Jornal", "Patria", "A Noite", "A Tribuna", "Correio da Manhã", "A Folia", "O Jockey", "O M. alho", "Carta", "Sport Illustrado", "Vida Sportiva", "Revista de Semana", "A Razão", "D. Quixote" e "Diário Desportivo".

VARIAS NOTICIAS
Disputando o premio "Criação Estrangeira", extrairá domingo, o lindo potro inglês Paradoxo, filho de Gallop Simon e Santa Casa.
Os galopes fornecidos pelo pensionista dos Srs. Lopes & Pires têm sido muito animadores e vai ser brilhante a carreira que produzirá, no lado de V. T. G. e Gallo, os seus mais serios adversarios.
— Completamente restabelecidos, reaparecerão também na proxima corrida os cavallos Wilson e Kitchner. O filho do Santo encontrará uma turma relativamente fraca e o cavallo nacional vai fazer o seu debut em uma carreira rigorosa, como é a do grande premio "Guaranicuri".
— O campo da grande prova de domingo ficou constituído pelos animados Othello, Tuffo, Cigano, Galathée, Impia, Juca, Guarany, Argentina e Kitchner. — Cigano será dirigido por D. Suarez e a parrelha do stud Acenacio Pereira, Othello e Tuffo, terá, provavelmente, a monta de A. Fernandez e C. Fernandez.
— Continuum fornecendo provas muito animadoras os potros Aratú, Las Palmas e Alpa, que domingo vão encontrar-se com Lirio, Lyrio, Jacobina, João Ninguem e Amoneri, no premio official "Criação Nacional".

Peçam
COGNAC
"Jules Robin"

CYCLISMO
UNIAO SPORTIVA DO PEDAL
Será realizada domingo, na pista da rua Haddock Lobo, a corrida transferida de domingo passado, em consequencia das chuvas.
O programma será o mesmo já publicado.
RIO MOTO CLUB
Em sessão ordinaria, reunio-se amanhã, ás 20 1/2 horas, a directoria deste club.
O CAMPEAO JOSE AUGUSTO REIS FÓRA DE PERIGO
Já se acha felizmente fóra de perigo o valente campeão do Club Motocyclista Nacional José Augusto Reis, gravemente ferido no lamentavel accidente occorrido por occasião da 2ª campanha de Kermesse.
Tão depressa a campanha de 1917 a 1919 ficou completamente restabelecido, o C. M. N. mandará celebrar missas em ação de graças, na igreja de Nossa Senhora da Gloria, padroeira do motociclismo.

GRANDES TORNEIOS SPORTIVOS DA COMPANHIA NACIONAL DE TABACOS
SOB OS AUSPÍCIOS DE "O PAIZ", "A GAZETA DE NOTÍCIAS", "O IMPARCIAL", "A TRIBUNA" E "O JORNAL DO BRASIL".
Cigarras 19 (Tres final misturas):
Colombiano 55 (Mistura final).
Colombiano 66 (Mistura final).
Fluminense (Mistura final).
Fluminense 44 (Mistura final).
Fluminense 88 (Mistura final).
Fluminense 22 (Mistura final).
Fluminense 33 (Mistura final).
Fluminense 44 (Mistura final).
Fluminense 55 (Mistura final).
Fluminense 66 (Mistura final).
Fluminense 77 (Mistura final).
Fluminense 88 (Mistura final).
Fluminense 99 (Mistura final).
Fluminense 100 (Mistura final).
Fluminense 111 (Mistura final).
Fluminense 122 (Mistura final).
Fluminense 133 (Mistura final).
Fluminense 144 (Mistura final).
Fluminense 155 (Mistura final).
Fluminense 166 (Mistura final).
Fluminense 177 (Mistura final).
Fluminense 188 (Mistura final).
Fluminense 199 (Mistura final).
Fluminense 200 (Mistura final).

GRANDES TORNEIOS SPORTIVOS DA COMPANHIA NACIONAL DE TABACOS
COU FON
TORNEIO DE REGATAS

GRANDES TORNEIOS SPORTIVOS DA COMPANHIA NACIONAL DE TABACOS
COU FON
TORNEIO DE REGATAS

GRANDES TORNEIOS SPORTIVOS DA COMPANHIA NACIONAL DE TABACOS
COU FON
TORNEIO DE REGATAS

GRANDES TORNEIOS SPORTIVOS DA COMPANHIA NACIONAL DE TABACOS
COU FON
TORNEIO DE REGATAS

LEILÕES
HOJE
HOJE
LEILÃO
DE
Penhores
J. Liberal
IMPORTANTE LEILÃO
DE
MERCADORIAS
Casimir, linhos, etc.
Roupas feitas, ternos de casimir e brins brancos e de cores, capas de borraacha, sobretudo, bengalia, com castão de prata, guardas-chuvas, revólveres, estojos para desenho, gramophones, machetas de costura, ditos de escrever, roupas brancas para cama e mesa, e outros objectos de uso domestico.
ELVIRO CALDAS
Escritorio e armazem, A rua dos Andradas n. 8 — Telephone 1247 Norte.
DEVIDAMENTE AUTORIZADO
Vende hoje em leilão
Quarta-feira, 29 do corrente, ás 12 horas em ponto
Rua Luiz de Camões 58 e 60
Todas as mercadorias acima mencionadas, pertencentes a cautelas já vendidas e não resgatadas, podendo os Srs. mutuários resgatá-las ou reformá-las até a hora do leilão.
Signal do 2º oq, sem excepção.
84465 1 1 revólver com cabo de madeira.
82753 2 1 colcha de chr.
84459 3 1 capa de borraacha.
85571 1 guarda-chuva, com castão de prata.
83489 6 6 côrtes de fazenda para vestidos.
84657 6 1 terno de casimir.
82772 1 1 terno de casimir.
84456 8 5 lençóis de cretona.
84969 10 1 colcha de cretonet e fita.
77693 11 1 revólver com cabo preto.
83409 12 1 saia de casimir e 1 blusa de seda.
83686 13 1 côrte para vestido.
84860 14 6 côrtes e 6 colheiras de metal.
79010 15 1 vestido.
85066 16 1 terno de brim branco.
82972 17 1 despertador.
84346 18 1 côrte de casimir.
84380 19 1 terno de casimir.
83119 20 1 machina photographica com chassia.
84892 21 1 colcha de flanela.
84886 22 1 licoreiro de vidro.
83777 23 1 par de botinas.
84481 24 1 terno de casimir.
84175 25 1 capa de borraacha.
83777 26 1 garrucha de 2 canos.
84078 27 1 panno para mesa.
84299 28 1 guarda-chuva para senhora.
87490 29 1 terno de casimir.
85330 30 1 revólver com cabo de madeira.
79429 32 5 camisas para senhora, 3 fronhas, 1 guarnidura e 4 toalhas para banho.
82882 33 1 cavatquinho.
83579 34 1 côrte para vestido e 1 vestido em obras.
83425 35 1 terno de casimir.
83176 36 1 binculo para theatro.
83561 37 1 paléto de casimir.
80517 38 3 capas para colchoa.
67404 39 1 par de sapatos para homem.
85424 40 1 espingarda de 2 canos, para caça.
84666 41 2 côrtes para vestidos e 1 colcha de flanela.
83113 42 1 lençol de linho.
83534 43 1 vaso de metal.
84668 44 1 paléto de casimir.
85025 45 1 terno de flanela.
85028 46 1 pistola automatica.
84447 47 1 colcha.
83084 48 1 calça de casimir.
84486 49 1 calça de flanela.
85312 50 1 apparelho, com 7 pedras de metal, para toilette.
79401 51 1 par de fronhas e 4 pares de cortina de linho.
83107 52 6 lençóis de cretona, 1 fronha e 2 saias.
85718 53 1 revólver com cabo preto.
85420 54 1 sobretudo de casimir.
83128 55 1 calça de flanela.
83797 56 1 camisia e 1 calça para senhora.
84542 59 1 côrte de casimir.
84834 60 1 revólver S. W., com cabo preto.
83699 61 1 colcha.
82445 62 1 guarda-chuva com castão de prata e 1 calça de flanela.
84854 63 1 peça de morim.
84859 64 1 calça de brim.
85093 65 1 estatuetta de bronze artistico, representando "Mozart".
78266 66 1 terno avalado.
85538 67 2 guarda-chuvas, 1 alfinça de ouro e 1 terno de metal e vidro.
77868 68 6 camisas de dormir.
83584 69 1 pegnol.
82719 72 1 despertador.
82626 73 1 côrte de brim.
83405 74 2 lençóis de linho, 1 toalha para mesa, 1 ditta para banho e 1 par de fronhas.
84997 75 1 pistola automatica "Savage".
82640 76 1 calça de flanela.
84865 78 8 peças de vidro, para sala.
83801 79 1 terno de flanela.
65500 80 1 terno de casimir para terno.
84725 81 1 estojo para desenho.
82685 82 1 côrte de brim.
83501 83 1 guarda-chuva com castão de prata, para senhora.
77282 84 2 retinhos de brim, 1 ditta de laiz e 1 tunica preta.
82723 85 1 pertence de estimo e funda, para cama.
84190 86 1 par de botinas.
82667 87 1 colcha.
82312 88 1 côrte para vestido.
84565 89 1 terno de brim branco.
85587 90 1 mala para viagem.
83843 91 1 violão.
83515 92 1 terno de casimir.
81771 93 1 travessa, 8 gratos e 1 guarda-chuva.
85422 96 1 pecto-bonbon, 4 argolas para guarnidura e 1 par de bichas de ouro com meias perolas.
82676 97 1 côrte de casimir para terno.
84753 98 1 guarda-chuva com castão de madeira.
79343 99 6 camisas para senhora, 2 lençóis de cretone e 1 fronha.
85692 100 1 revólver S. W., com cabo de madeira.
83042 101 1 revólver com cabo de madeira.
82571 102 1 estojo para toilette.
84040 104 1 valisa

MEZ DO ROSARIO
No primeiro domingo de outubro realisa-se em todo o orbe catolico a festa do Rosario, em memoria da virgem alcançada pela armadilha da cruz contra os turecos, na batalha naval proxima as Ilhas Lelantes, no 1º domingo de outubro de 1571.
Os fieis nas vistas que fizeram, devem ter intercesso, além do desejo sincero de aproveitar todos os movimentos da graça, que opera na alma de quem reza, devem pedir a Deus alguma virtude especial, a contrição dos pecados, a pureza do coração, todos os bens celestiaes, e, em ordem material, a nossa saúde, o bom exito dos negocios nossos e até o alimento.
Os bens moraes que todos os christãos generoso pedem a Deus em sua oração, são a paz, o bem estar social, a fé na justiça, o engrandecimento da patria e felicidade de todos, não deixando de impugnar o triumpho da nossa santa religião, as graças necessarias no Santo Padre, ao episcopado e ao clero, a conversão dos pecadores, o adiantamento dos bons na pratica da virtude e o alivio das almas do purgatorio. Aquelle que assim tem intenção na reza do rosario mostra-se detido do verdadeiro espirito christão, e nunca perde o fôrço necessario. Todas as indulgencias que foram laceradas são applicaveis por modo de suffragios pelas almas do purgatorio.
Calendario do Rosario.
1208 — A Virgem Maria revela o rosario a S. Domingos.
1213 — Victoria de Muret onde o conde Simão de Montfort, pela protecção da Senhora do Rosario, destruiu um exercito de 40.000 homems.
1221 — Morte de S. Domingos, fundador do Rosario e das ordens dos predigadores.
1494 — Morte de S. Domingos, fundador do Rosario e das ordens dos predigadores.
1571 — Victoria de Lepanto a 7 de setembro, cuja comemoração celebra-se no dia 8 de setembro, e a festa realisa-se hontem sob o titulo de Nossa Senhora das Victorias.
1573 — Gregorio XIII institui a festa da Senhora do Rosario, na qual os leigos devem houver uma igreja em capella dedicada a esta

THEATROS DA EMPREZA PASCHOAL SEGRETO

Direção
JOÃO SEGRETO

S. PEDRO

Grande companhia Nacional de Operetas e Meiodramas (genero do teatro Chatelet, de Paris)—Direção artistica de Eduardo Vieira—Regente da orquestra Paulino Sacramento.

HOJE Duas sessões HOJE

A's 7 3/4 e 9 3/4

Representação da opereta do pintado escriptor maranhense ARTHUR AZEVEDO, musica de F. Sá Noronha, em um prologo e dois actos

A peça preferida pelas familias:

A Princesa dos Cajueiros

Amanhã — Festa artistica do actor Arthur de Oliveira.

Depois a sempre — A Princesa dos Cajueiros.

CINEMA MODERNO — O despertar de Isaac (Monte e Salisbury), Nas azas da manha (W. Farnum) e Preparando para casar, comica.

S. JOSE

Companhia Nacional, fundada em 1 de julho de 1911 — Direção artistica de Isidoro Nunes — Regente da orquestra Bento Mossurunga.

HOJE — Tres sessões — HOJE

A's 7, 8 3/4 e 10 1/2

Grandioso festival artistico das actrizes

Antonietta Olga e Dolores Lopes

Em homenagem a Suas Magestades os REIS DA BELGICA

Representar-se-ha a inter-sessão paga do oitavo militares

A MULHER SOLDADO

Alfredo Silva — no papel de Thomé

Deslumbrante e atraente acto de

FOLIES BERGÈRES

Ottilia Amorim e Pedro Dias

Em homenagem a Suas Magestades os REIS DA BELGICA

no popular caliptra (Chico Linguica, cantador A rolinha voou e Voa, andorinha). Pela graciosa actrizinha Henriqueta Brilha, uma graciosa canção.

Musica, flores e alegria

Amanhã e sempre — O pé de anjo.

CARLOS GOMES

Companhia Dramatica Nacional da qual faz parte a eminente artista ITALIA FAUSTA

HOJE — A's 8 3/4 — HOJE

Representar-se-ha a interessante

peça de Camolet, em 4 actos

A cartomante

em que a insigne artista Italia

Fausta tem notavel criação.

AMANHÃ — Grande festival

em homenagem ao Dr. GOMES

CARDIM.

ODEON

Companhia Brasil Cinematographica

Mudamos o programma hoje, para ofertar um novo e lindo trabalho, que precisamos dos cinco dias do resto desta semana.

GOLDWYN

a marca de luxo, nos deixa ver

TOM MOORE

o artista elegante, de riso franco e sympathico, em

Cem dollars por mez

Romance esplendido e interessante,

que nos pergunta:

"Pode um rapaz casar-se ganhando apenas 100 dollars por mez, nestes tempos de caresta?"

Que respondam os que podem, e que venham ver este "film" os que quiserem a solução do problema.

MUTT e JEFF

no novo trabalho de grande "folego"

SOPA MUSICAL.

EMPRESA NACIONAL DE OPERA

STADIUM DO FLUMINENSE FOOT-BALL CLUB

pela Companhia Lyrica Bonetti

Nos dias 1 e 2 de outubro de 1920

AIDA O REI DE LAHORE

Do Maestro VERDI

Do Maestro MASSENET

Deslumbrante montagem scenica, tal como tem sido apresentada em CHICAGO, MILAO, VERONA. Sessenta peccas em scena — Orquestra de 120 professores, sob a direção musical do illustre Maestro Tullio Serafin.

O STADIUM será illuminado com 50.000 lampadas.

SEXTA-FEIRA, 1 DE OUTUBRO

1º ESPECTACULO COM A AIDA

Preços — Banc de numerada, 20\$; bancada, 10\$; entrada, 5\$000.

Bilhete e venda nas seguintes localidades: CASA LOPES FERNANDES, AVENIDA RIO BRANCO N. 138

— Theatrum do Fluminense Foot-Ball Club — Theatrum do Botafogo F. C. — Joalheria Oscar Machado, Ouydor n. 139 — A VOGA, Ouydor n. 137 — Casa Velas, Quintana n. 99 — Sorveteria Alvear,

Avenida Rio Branco n. 120 — Casa Arthur Napoleão, Avenida Rio Branco n. 131 — Sorveteria Rennan-

conça, Avenida Rio Branco n. 134 — Perfumaria Avenida, Avenida Rio Branco n. 142 — A CAPITAL,

Avenida Rio Branco n. 146 — Casa Stamp, Uruguanayana n. 9 — Confeitaria Francesa, largo do Machado.

A IMPONENTE PARADA DO DIA 22 DO CORRENTE

PATHE' MADELEINE TRAVERSE

ACTUALIDADE, ALBERTO BOTELHO

HOJE — O grande e unico film do dia!... — HOJE

O formidavel successo, hontem logrado pelo Pathé, é o mais solido attestado da alta valia do magnifico e nitido "film" nacional, de Alberto Botelho:

A GRANDE PARADA MILITAR

EM HOMENAGEM AOS REIS DA BELGICA

Como se verá dos quadros abaixo, tudo quanto do pomposo, de lindo e de deslumbrante se reuniu, para o brilho da gigantesca festa, unica nos annos, talvez da nossa historia:

Titulos dos quadros: a 3ª companhia de metralhadoras—O 1º grupo de obuzeiros—O commandante, coronel Borges Fortes—Sua magestade o rei Alberto chega á Quinta—Sua magestade a rainha Elisabeth em companhia do Exmo. Sr. presidente da Republica—O rei e o gener. Barbede—Revista das tropas—O rei heroe chega ao campo de S. Christovão—Almirante Pedro Frontin—Revista Militar—General Silva Pessoa, commandante da brigada ph. lial—1º regimento de infantaria—1º grupo de obuzeiros—Linhas de tiro, etc.

No mesmo programma—A famosa fabrica americana FOX FILM apresenta

MADELEINE TRAVERSE

a actriz que, com raro talento e magnificencia, incarna todos os sentimentos da alma, na sua magnifica criação:

O BARCO PHANTASMA

CINCO ACTOS, em que o assumpto, as paizagens e a enso-

nação são requisitos que recommendam a obra á admiração da nossa platéa...

Uma mulher que perde o pai, aliás mergulhado no crime e que sabe dominar uma hirda de malfeitores, com a sua energia e com os seus encantos femininos.

Amanhã — William Russell, o rival de George Walsh n'um drama original cheio de acção e de aventuras e proezas — AN-

CEIOS DO VICIO E DA VIRTUDE—Cinco actos Fox Film.

Daremos tambem: A grande festa sportiva de domingo no

STADIUM DO FLUMINENSE FOOT-BALL CLUB onde for-

maram Sete mil sportmans.

THEATRO PHENIX

Arrendatario

DJALMA MOREIRA

EMPRESAS CINEMATOGRAFICAS ITALIANAS REUNIDAS

Emporio Aurelio Bocchini

Concessionario da União

Cinematographica Italiana

Rio de Janeiro

Empreza Cinematographica

CAMERATA & MASCIGRANDE

RIO DE JANEIRO

Reabertura do luxuoso e magnifico Theatro Pheux, o mais elegante do Rio de

Janeiro, o elite do culto publico carioca

Reapparece a arte muda italiana em todo o seu esplendor

ESTAS EMPRESAS REUNIDAS dispõem das melhores produ-

ções de filus de arte italianos e europeus

Estréa - 1º de outubro — Sexta-feira - Estréa

Com o film extra-produção

O DONO DAS FORJAS

Tirado do celebre romance e conhecido em todo o mundo de Jorge Ohnet

Protagonista, a afamada e decantada artista PINA MENICHELLI

Drama em seis partes, de estrondoso successo

Estas empresas têm 100 programmas escolhidos e variados

das mais altas novidades e de seguro successo, para serem exhibidos neste

magnifico theatre.

Dado o preço abaixo e as altas novidades das artes modernas, esperamos

um grande concurso do querido e respeitavel publico carioca

PREÇOS

Frizas..... 68000

Cadeiras..... 18000

Camarotes..... 58.000

Geral..... \$500

Leiam, amanhã, outro annuncio importantissimo--A gerencia

THEATRO MUNICIPAL

Concessionaria: Empresa Nacional de Opera—Temporada de 1920

GRANDE COMPANHIA LYRICA BONETTI

HOJE

Quarta-feira, ás 8 1/2 da noite

11ª recita de assignatura

LOHENGGRIN

Opera em 3 actos, de WAGNER

Polos artistas: Lazzari, Merillan-

dia, Muzzio, Gato, Anita e

Munoz

Maestro director da orchestra

TULLIO SERAFIN

Amanhã — Quinta-feira, 30

RECITA POPULAR

PREÇOS — Frizas e camarotes

do 1º, 200\$; Camarotes de 2º, 50\$;

Poltronas, 35\$; Balcones A e B, 25\$;

outras filas, 10\$; Galerias A e B, 7\$;

outras filas, 5\$000.

SEXTA-FEIRA, 1º de outubro — Primeiro espectáculo no Stadium Flumi-

nense: A grande opera de VERDI — AIDA, pela Lyrica Bonetti

DOMINGO, 3 DE OUTUBRO

A's 15 horas

6º e ultimo CONCERTO de

assignatura, do eminente

maestro

RICARDO

STRAUSS

CINEMA PARIS

HOJE — Ultimo dia deste espectáculo! — HOJE

Termina, neste programma, o empolgante "film" de aventuras e

mysterio

OS NOVE MILHÕES DE DONALD

com a exhibição da 2ª e ultima época, intitulada: "O MOINHO",

dividida em seis grandes e arrebatadores actos!

DORIS KENYAN, a adoravel "etole" da tela, em

A CAIXA DO CHAPELO

Cinco longos e interessantes actos, que envolvem

Amanhã — Surpreendentes novidades! HENRY PORTER, a formosa

actriz allemã, no principal papel d' AS FILHAS DO CAMPONEZ KO-

HNISEL, o mais um drama de successo, em 5 actos!

CINEMA CENTRAL

Avenida Rio Branco 168 — Telep. 4218 C. — Emp. PINFOLDI

Hoje HOMBRE ARMAS (Carlitos vai p'ra guerra)

e Seus Sonhos de Criança (Nô artistico)

HOJE — UM PROGRAMMA MONSTRO COMO JAMAIS SE EXIBIU NO RIO

CHARLIE CHAPLIN

O comico miliardario, em a sua maior e mais extraordinaria criação

Hombro armas

(CARLITOS VAE P'RA GUERRA)

Carlitos depois de praticar os feitos mais heroi-

cos consegue capturar o kaiser. A meia hora da

mais farta alegria de toda a nossa vida.

2.º film do celebre contracto de um milhão de dollars

(First National Exhibitors Circuit)

Audrey Munson

A mulher mais formosa do mundo, o modelo mais

disputado por pintores e esculptores

Seus sonhos de criança

(Genero «Castidade», nú artistico)

Um film leve e subtil, candido e primoroso. Elle encerra a mais

delicada historia dos sonhos innocentes de uma criança, que se tor-

nou mulher sempre enlevada pelos seus sonhos infantis.

O Nú que elle apresenta é o nú puramente artistico, tal qual se

nos revela a estatua nos seus mais extraordinarios especimens.

PREÇOS — Poltronas, 280.000. Camarotes, 108000, em virtude

do alto custo d'estes dois grandes filus.

BREVE — pelo Sexo Paramount Special e Henry

Porter em AS FILHAS DO CAMPONEZ (film allemão).

CINEMA OLYMPIA

Avenida Rio Branco 153

Telephone C. 5657

HOJE O mais sensacional e variado programma do Rio! HOJE

Da FOX-FILM apresentamos um empolgante trabalho, superlamente interpretado pela graciosa e

encantadora

PEGGY HILLAND

a formosa rival de JUNE CAPRICE, simplesmente admiravel em

JOVEN DETECTIVE

Cinco actos interessantissimos, desenrolados ante um soberbo enredo, repleto de situações sensacio-

nalissimas!

No mesmo programma, um notavel trabalho da Universal-Film, interpretado pelo completo artista

sob o titulo

DOCE ATROCIDADE

Cinco partes extraordinarias, bellissimas e ultra-emocionantes!

Alinda no mesm. programma uma produção interessantissima da collecção Zoologica-Universal:

O PASTOR E O REBANHO

Dois actos de sensação!

Amanhã — TOM MIX, o famoso e valioso do Far-West em Destemido diabolico, cinco actos FOX EXTRA-

SPECIAL. No mesmo programma MARGUERITE CLARK, da Paramount-Artista, em Amor dominante — Cinco

actos bellissimos!

Sabbato — FANNIE WARD no grande drama Pathé N. Y. — Gananheadores, cinco actos, e CARLITOS, o

comico mundial, na recente criação da serie Um milhão de dollars — CARLITOS, na Vida de Cachorro, dois

actos extra-risíveis!

CINEMA IDEAL

HOJE — Um novo programma artistico! — HOJE

Da sempre querida FOX FILM um trabalho sensacionalissimo, pela formosa e completa artista

MADLAINE TRAVERSE

em TERRIVEL EMBARCAÇÃO

Cinco actos intensos, desenrolados em pleno oceano!

No mesmo programma da METRO-FILM

EMMY WEHLEN

A mais graciosa e encantadora artista allemã, na sua moderna em

A DUQUEZA DA DUVIDA

Cinco actos bellissimos, desvolvidos e um extraordinario arco — grande perfeição

AMANHÃ — WILLIAM RUSSEL, o competidor de George Walsh e F. M. Mix, no grande drama ANCELOS DO

VICIO E DA VIRTUDE — Cinco actos Fox Film, No mesmo programma o apredadissimo utilida MARIO AUBONIA, na

segunda época e final do estopendo film ATLAS!